



## João Ribeiro Campeão Mundial K4 Vice-Campeão Mundial K2

(Em 16 de setembro o Município de Esposende homenageou João Ribeiro, uma cerimónia que teve lugar nos Paços do Concelho. Na próxima edição daremos notícia mais pormenorizada.)

Pág.13



PUB

Museu Marítimo de Esposende  
Visite-nos!



Pág. 3 \_ Autárquicas 2025

Pág. 4 \_ ERPI de Curvos

Pág. 7 \_ Livro "Mar de Fé S. Bartolomeu do Mar 1996-2014"

Pág. 7 \_ 100º Aniversário de António Gomes

Pág. 8 \_ Lançamento do livro "Por detrás da Ótica"

Pág. 8 \_ Museu Marítimo integra Traid Navigation Tour

Pág. 8 \_ Padre Dr. João Porto Soares

Pág. 9 \_ 36º Aniversário Forum Esposendense

Pág. 13 \_ Livro "Uma nova visão para o concelho de Esposende"

### ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS 2025 12 de outubro, VOTAR é um dever!

PUB




ÓTICA ANTUNES

PRACETA DA MISERICÓRDIA, ED. FAMÍLIA VINHAS A.B.  
4740-480 - ESPOSENDE | T. 253 964 281 | F. 253 967 823  
OCULISTA.ANTUNES@MAIL.TELEPAC.PT  
WWW.OTICAANTUNES.PT



**SERVIÇOS**  
OPTOMETRIA  
CONTACTOLOGIA  
**ÓCULOS**

**TONOMETRIA**  
AVALIAÇÃO DA TENSÃO OCULAR  
**QUERATOMETRIA**  
**RETINOGRAFIA**  
**TERAPIAS VISUAIS**



## Tesouradas

Caros amigos, hoje vamos falar das festas da Sra da Saúde. Na festa deste ano, as ornamentações estavam bem e bonitas em todas as ruas, só que, da “Casa Grande” para sul não tinha nem um arco, é uma parte da cidade que continua abandonada. As Bandas de Música de Belinho e de S. Paio de antas estiveram bem na festa e no despique que fizeram. Notem muito bem que a de Belinho teve muito peso. Quanto às pessoas, observei menos gente e a rua da Sra da Saúde está ano a ano cada vez mais pobre, só tem um vendedor de brinquedos, de resto continua vazia. A procissão foi como a dos outros anos, com muitos anjinhos e muita gente. Divertimentos, só tinha dois para crianças. Os negócios estiveram pobres, coitados, não vendiam nada. Na zona ribeirinha teve vários dias de programa todos os dias, onde juntou muita gente. Para mim, gostei do festival folclórico, com grupos portugueses e estrangeiros que admirei muito. Às terças-feiras também houve folclórico no largo Rodrigues Sampaio. Todos atuaram muito bem e o povo dançou com os grupos. Foram todos muito bons. E foram assim as festas da Sra da Saúde e Soledade. Espero que para o ano sejam melhores.

Já lembrei há dois anos, neste espaço de números anteriores, que a praça no interior do Bairro Sucupira está com mau aspeto. Há dois anos a “Casa Grande” mandou marcar os espaços à volta das árvores, mas assim ficou cheio de pedras, terra e lixo nunca e nunca mais limpavam. Não há flores nem há nada para alindar aquela praça. Valha-me Deus a mim e à “Casa Grande”.

A avenida 15 de agosto está uma vergonha. Nos passeios só se vê ervas e a espaços nem passeio há! É preciso que a Casa Grande veja aquilo pois as pessoas que transitam por ali estão sujeitas a um acidente. Desde a rotunda da Solidal até à rotunda da Sra da Saúde, o pessoal tem que transitar pelas valetas. Depois da Sra da Saúde até à rotunda da Zende há um passeio que é uma vergonha.

As passeadeiras nesta cidade têm um sinal com luz. Foram colocados já lá vão quase cinco anos e de noite até tinham luzes. No entanto, só funcionaram mais ou menos um ano, depois apagaram e de noite já não se vê o sinal luminoso. A “Casa Grande” não vê isto nem de noite. A “Casa Grande” gastou tanto dinheiro para quê? Ninguém os roubou, pois esses sinais ainda estão lá, mas não têm luz! Há tantos ceguinhos ... Olhem, vão ao oculista que lhes ponha uns óculos, pode ser que passem a ver melhor.

Agora vou contar esta. Na barbearia do “Matos”, todas as tardes havia concerto de música, onde tocavam os guitarristas, violas e bandolins e banjelins. Certo dia o concerto estava animado com tanta gente a ver e a ouvir. A certa altura entrou um sujeito de Palmeira de Faro, meteu a mão no bolso, sacou umas castanholas e começou a acompanhar um malhão que estavam a tocar. O Matos estava a tocar bandolim e, quando acabou, virou o traseiro para o homem e largou duas “farpas” valentes e disse para o sujeito das castanholas:

- Ah homem, tocaste muito bem, só foi pena aquelas duas notas que foram por fora!

Agora uma nota triste: faleceu o Luizinho, que era pescador e um brincalhão, animando Esposende, sobretudo no carnaval e na passagem de ano. O Luizinho era um bom homem. Está no céu. Até qualquer dia Luizinho. Os meus sentimentos para toda a família. Descansa em paz.

Neco

## Recolhas de Sangue e de registo de medula óssea

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, realiza colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, no dia e local abaixo indicados, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

> 21 de Setembro - Apúlia, na Ascrá, das 9h00 às 12h30



## FALECIMENTOS EM FÃO

### Faleceu o Dr. João Furtado

No dia 21 de julho passado, faleceu o Dr. João Ferreira Gaspar Furtado, de 68 anos de idade e residente em Fão há quase 45 anos. João Furtado era professor e foi uma figura pública, na área da Educação e Ensino. Exerceu ininterruptamente, durante o tempo permitido por Lei, funções de Presidente do Conselho Diretivo, de Presidente do Conselho Executivo e de Diretor da Escola Secundária Henrique Medina, em Esposende, onde era professor efetivo, há 40 anos. A Câmara Municipal de Esposende havia condecorado o Dr. João Furtado, em 2018, com a Medalha de Mérito Municipal na área da Educação. Era natural da freguesia de Pousaflores, concelho de Ansião, Distrito de Leiria.



O corpo do inditoso João Furtado foi sepultado no Cemitério Paroquial de Fão, em jazigo de Família, no dia 22 de julho, após rezadas as cerimónias fúnebres, na Igreja Matriz saldado para a Igreja Matriz de Fão, de Fão.

Farol de Esposende lamenta a triste ocorrência e apresenta à família enlutada sentimentos de pesar.

### Faleceu Francisco de Faria Morais



No dia 22 de agosto passado, faleceu, inesperadamente, Francisco de Faria Morais, de 83 anos de idade, natural e residente em Fão. O “Chico Cubelo”, como era muito conhecido, foi um eminente jornalista, em particular na área desportiva, exercendo a sua atividade em vários jornais nacionais, nomeadamente “A Capital”, o “Diário de Notícias”, “o Jogo” e o “Jornal de Notícias”, tendo também colaborado com o jornal Farol de Esposende.

Era considerado uma figura pública, na área do jornalismo, e também no domínio social, ao serviço de Instituições fagueiras, nomeadamente a Santa Casa da Misericórdia de Fão, de que era, na altura da sua morte, Presidente da Assembleia Geral; foi também secretário dos Bombeiros Voluntários de Fão, tendo ainda colaborado na edição e publicação de alguns livros sobre esta entidade. Publicou dois livros da sua autoria: - “Fão Antigo” e “Missa D’Alva”, para além de ter servido outras Instituições fagueiras.

O copo do inditoso Francisco de Faria Morais esteve em câmara ardente na Capela da Santa Casa da Misericórdia de Fão, de onde foi trasladado para a Igreja Matriz de Fão e, no dia 24 de agosto, após rezadas as cerimónias fúnebres, foi sepultado no Cemitério Paroquial de Fão, em jazigo de Família.

Farol de Esposende lamenta a triste ocorrência e apresenta à família enlutada sentimentos de pesar.

### Faleceu Luís André Eiras, o “Luizinho”

Luís André Eiras, natural de Esposende, era pescador e faleceu, no dia 25 do passado mês de agosto, com 89 anos de idade. O seu funeral, com grande acompanhamento, realizou-se no dia, 27 desse mesmo mês mesmo, tendo o seu corpo sido sepultado no Cemitério Paroquial de Esposende, em jazigo de família.

O “Luizinho”, para além de pescador, sua profissão, era uma figura carismática de Esposende, sendo por todos conhecido como um homem bom, respeitador, colaborador e amigo. Quem não se lembra da sua participação nas cerimónias da Semana Santa, em Esposende, nas quais o “Luizinho” pegava nas matracas, percorrendo as ruas da vila e depois da cidade, para anunciar as solenidades dessa Quadra Festiva. E muitos recordam também o “poeta Luizinho”, cantando nas ruas de Esposende canções do Cancioneiro Popular e muitas outras de sua autoria. E lembre-se ainda a sua participação ativa no movimento anual do “Bota o ano velho fora”, uma típica tradição esposendense que, com o “Luizinho”, tinha ainda mais beleza e ação dinâmica.



Era pai de uma família numerosa e unida. Segundo um testemunho do seu filho Luís, “não existem palavras para agradecer a dedicação que a minha irmã, Elvira, teve durante os últimos tempos. Foi uma verdadeira, filha, irmã e “mãe” do nosso pai. Todos os filhos sofrem neste momento de dor, porque já não se fazem homens como ele: integro, trabalhador, educado, amigo. Perde também Esposende, pois ele fazia parte da sua história. Deixou-nos como herança a tolerância, altruísmo e amar o próximo como a nós mesmos”.

Farol de Esposende lamenta a triste ocorrência e apresenta à família enlutada, em particular ao seu filho Luís, nosso colaborador, cumprimentos de pesar.



Bimensal

contacto  
+351 253 964 836  
+351 966 342 893

NIPC  
502416360

email  
jornalfarolesposende@forum-esposendense.pt  
associacao@forum-esposendense.pt  
museumaritimio@forum-esposendense.pt

direcção do forum esposendense  
Fernando Loureiro Ferreira, José Alberto Silva,  
António Alexandre Capitão Ribeiro, António  
Fernando Rites Sacramento, David Manuel Morgado  
Cruz, Miguel Rocha Felgueiras S. Nogueira,  
Carlos Alberto Azevedo S. Pinto, José Alberto  
Loureiro Costa e Jorge Miguel Campos Ribeiro.

diretor  
Nogueira Afonso

redactores permanentes  
A. Miquelino, José Felgueiras, Neco,  
Carlos Barros e Ana Rita Pilar  
colaboradores permanentes  
Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A.  
Penteado Neiva, Fernando L. Ferreira,  
Dr. Sampaio de Azevedo, Nuno Cerqueira, Duarte  
Neiva, Luís Eiras e Dr. Carlos Gomes de Sá.  
correspondentes  
Antas - Nereides Martins,  
Belinho - José Torres Gomes,  
S. Bartolomeu - Dr. Maranhão Peixoto

estatuto editorial  
Facebook Jornal Farol de Esposende

grafismo e paginação  
Daniela Marisa Real Peixoto

impressão  
Graficameres, Lda. - Amares  
Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10  
4720 - 608 Prozelos - Amares

nº de registo  
114969/90  
tiragem  
2.000 exemplares  
assinatura anual  
Portugal - 20,00€; Estrangeiro - 25,00€

IBAN  
PT50 0045 1462 40053147615 55

proprietário e editor  
Forum Esposendense - Associação Cívica  
para o Desenvolvimento e Progresso  
do Concelho de Esposende  
Av.ª Eng. Eduardo Arantes de Oliveira  
Estação de Socorros a Náufragos  
4740 - 204 Esposende

sede e redacção  
Av. Eng. Eduardo Arantes de Oliveira  
Estação de Socorros a Náufragos  
4740-204 Esposende

estatuto editorial

O jornal Farol de Esposende prossegue uma política editorial no respeito pelos princípios ético-deontológicos dos jornalistas e em obediência à Lei da Imprensa. Pauta-se pelos princípios da independência, da imparcialidade, da clareza e da objetividade. Notícia assuntos de interesse diverso e desenvolve temas de carácter cultural, científico, social, desportivo e recreativo, regendo-se pelo princípio da verdadeira informação, segundo a Constituição da República Portuguesa. Os artigos de opinião são de exclusiva responsabilidade de quem os assina e não vinculam qualquer posição do jornal.

# AUTÁRQUICAS 2025

(Os candidatos à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal estão colocados alfabeticamente, da esquerda para a direita, em obediência aos partidos ou movimentos políticos que representam)

## Candidatos Câmara Municipal de Esposende



**BE**  
Manuel Pereira  
Manuela Madeira  
Luís Faria  
Ana Pereira  
Catrina Ferreira  
Nuno Lopes  
Juliana Melo



**CDU, PCP-PEV**  
Joana Santana  
Ana Pinto  
Emílio Vilarinho  
Manuel Carneiro  
Adélia Novais  
Manuel Laranjeira  
Joaquim Fino



**CHEGA**  
Hélder Tenente  
Filipe Fernandes  
Sara Magalhães  
Pedro Miranda  
Marco Moreira  
Sandra Apolinário  
Cátia Marques



**Mudança por Todos**  
Carlos Silva  
Aurélio Neiva  
Paula Cepa  
Fátima Escrivães  
João Ramos  
Sandrine Caseiro  
Justina Silva



**PS**  
Tito Evangelista e Sá  
Laurentino Regado  
Olivia Sá  
Pedro Leite  
Joaquim Costa  
Jéssica Costa  
Marlene Teixeira



**PSD**  
Guilherme Emílio  
Octávio Eiras  
Marina Cardoso  
Rui Losa  
Diogo Zão  
Alexandra Vilar  
Jorge Braga

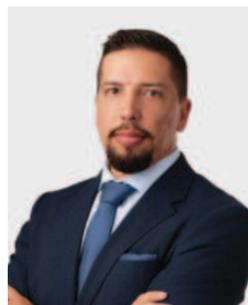
## Candidatos Assembleia Municipal



**BE**  
Manuela Madeira  
Manuel Pereira  
Luís Faria  
Maria Faria  
Isabel Fernandes  
Jorge Amorim  
Maria Longo  
José Pereira  
Maria Fernandes



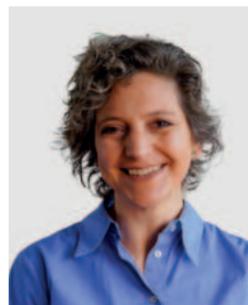
**CDU, PCP-PEV**  
Manuel Carvoeiro  
David Lima  
Isabel Novais  
Bruno Pires  
Ana Carvoeiro  
Cassiano Couto  
Alberto Gomes  
Rosa Ramôa  
Manuel Fernandes



**CHEGA**  
André Carvalho  
Maria Moreira  
Nuno Lopes  
Marlene Martins  
Leandro castro  
Sónia Teixeira  
Gaspar Lage  
Cátia Silva  
Irene Abreu



**Mudança por Todos**  
Alberto Figueiredo  
Carlos Enes  
Tânia Mota  
Sara Herdeiro  
Francisco Melo  
Elvira Morais  
Gabriela Abreu  
João Laranjeira  
Fernanda Sinaré



**PS**  
Rita Tinoco de Faria  
Filipa Azevedo  
José Cruz  
Elisabete Costa  
Fernando Afonso  
Alexandrina Lima  
Virginio Sá  
Maria Maranhão  
Manuel Correia



**PSD**  
Benjamin Pereira  
Otilio Hipólito  
Raquel Vale  
António Morgado  
João Torres  
Elsa Fernandes  
Manuel Abreu  
Sandra Gomes  
Baltazar Costa

## Candidatos a Presidentes de Assembleias de Freguesia

Assembleia de Freguesia	Força Política/Partidária	Candidatos Efetivos
Antas	PSD	Manuel Viana, Teresa Viana, Pedro Viana e José Torres
	PS	Manuel Dias, Olivia Sá, Paulo Carvalho e Paula Brito
Apúlia	PSD - MPT	Manuel Melo, António Herdeiro, Ilidia Vale e Américo Silva
	Mudança por todos	Manuel Vinhas, Fátima Fragoso, Abel Vieira e Rosa Cunha
Belinho	PSD	Manuel Moreira, Paulo Torre, Carla Torres e Joao Capitão
	Mudança por todos	Manuel Torres Gomes, Olinda Rodrigues, Adolfo Salgueiro e Marlene Barbosa
	Unir Belinho	José Caseiro, Jennifer Caseiro Emilio costa e Arlanda Azevedo
Curvos	PSD	João Paulo Rodrigues, Mariana Viana, Evelina Silva e João Azevedo
	Mudança por todos	Filipe Marques, Ana Correia José Gonçalves e Alexandra Cruz
Esposende	PSD	Miguel Sousa, Ana Silva, Alberto Paquete e Sofia Silva
	Mudança por todos	Miguel Sousa, Ana Silva, Alberto Paquete e Sofia Silva
	PS	Tito Guilherme Evangelista e Sá Arnaldo Vareiro, Filipa Azevedo e Augusto Eiras
	CDU PCP-PEV	Isabel Novais, Emilio Vilarinho Lisandra Miquelino e Mariana Pereira
Fão	PSD	João Pedro Mota, Luisa Torre, Celestino Alves e Liliana Ferreira
	Mudança por todos	Valdemar Faria, Ernestino Magalhães, Marta Viana e Maria Palmeira
	FAO Fazer com Alma e Orgulho	Luís Peixoto, José Faria, Sara Ferreira e João Solinho
	CDU PCP-PEV	Ana Catarino Carvoeiro, Cassiano Couto, Diana Pereira e Ana Pinto
Fonte Boa e Rio Tinto	PSD	José Gonçalves, Vitor Martins, Marina Dourado e José Dias
	Mudança por todos	Rui Gonçalves, José Jesus, Zenaide Laranjeira e Eva Rosmaninho

Assembleia de Freguesia	Força Política/Partidária	Candidatos Efetivos
Forjães	PSD	Vitor Quintão, António Queirós Andreia Dias e Carlos Sá
	Mudança por todos	Carlos Cruz, Vera Ribeiro, Andreia Silva e Domingos Carvalho
Gandra	PSD	Luís Neves Alves, Miguel Pereira, Tânia Silva e Pedro Marques
	Mudança por todos	Carlos Vilas Boas, Liliana Felgueiras, Rui Torres e Américo Ferreira
	CDU PCP-PEV	Joaquim Nunes, Manuel Laranjeira, Tânia Castro e Francisco Costa
Gemeses	Movimento Independente +Gemeses	David Cruz, Elisabete Alves Vasco Moura e Maria Barross
	Mudança por todos	Jorge Silva, Mónica Pereira, Fátima Vale e José Martins
	PS	Pedro Durães Leite, Liliana Lomba, Ana Dias e José Lopes
Mar	PSD	Carlos Brás Lima, Adelaide Carmo, Manuel Cerqueira e Jorge Carneiro
	Mudança por todos	Manuel Abreu, Vanessa Azevedo, António Ribeiro e José Lima
	CDU PCP-PEV	Júlio Rodrigues, Mateus Laranjeira, Ondina Silva e Manuel Carneiro
Marinhas	PSD	João Temporão, Ana Couto, Artur Abreu e Ana Carqueijó
	Mudança por todos	Carlos Calheiros, Raquel Coutinho, João Benta e Mariana Pinheiral
	PS	Manuel Abreu, Alfredo Teixeira, Fabiana Regado e José Esteves
Palmeira de Faro	CDU PCP-PEV	David Lima, Bruno Pires, Natalina Silva e Dinis Ferreira
	PSD	Fernando Cruz, Vânia Sá, Rui Vale e Augusto Silva
Vila Chã	Mudança por todos	António Rossas, João Pereira, Sara Costa e Rafael Almeida
	LIV	Óscar da Silva, Cidália Barbosa Tiago Fernandes e João Pires

## ERPI DE CURVOS - GRANDE OBRA PARA A FREGUESIA, PARA O CONCELHO DE ESPOSENDE E PARA A REGIÃO ONDE SE INSERE



O jornal Farol de Esposende visitou o local onde está a ser construído o edifício da ERPI, em Curvos. Acompanhados por três membros da direção, fizemos uma visita às instalações cujas obras estão em pleno trabalho de execução e verificámos, in loco, a importância que o novo complexo terá para a população de Curvos, do concelho de Esposende e de outras localidades da região onde o mesmo se insere, tais e tantas são as carências que a ERPI vai suprir. Deste modo permitirá melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e das famílias dos seus utentes.

Sintetizando o que foi o diálogo entre nós e a Direção do Centro Social da Paróquia de Curvos, entidade que nos recebeu e acompanhou e que coordena todo o processo da construção da ERPI, eis o que de mais importante nos parece relevar, para conhecimento dos nossos estimados leitores, em particular, e do público, em geral.

**Um pouco de cronologia.** Em 1946 nasceu, em Curvos, a “Obra das Mães”, uma organização feminina do Estado Novo português. Tinha como objetivo ocupar e formar mulheres nas diversas áreas e artes femininas, nomeadamente tecelagem, bordados e rendas. Desta “Obra das Mães” mais tarde nasceu o Centro Social da Paróquia de Curvos (CSPC) como pessoa jurídica canónica, constituída por Decreto da Autoridade Eclesiástica em 8 de outubro de 1991. O CSPC é uma pessoa coletiva religiosa reconhecida como IPSS, devidamente inscrita no registo das IPSS em 25 de fevereiro de 2003, adotando a forma de Centro Social e Paroquial, sem prejuízo do espírito e disciplina religiosa que o informam, regendo-se pelas disposições do estatuto das IPSS e demais normas aplicáveis, servindo a comunidade nas suas necessidades, nomeadamente:

- Apoio à infância, juventude e pessoas idosas;
- Apoio à família, integração social e comunitária, pessoas em situação de necessidade ou de dependência das mais variadas ordens, e comunidade em geral;
- Promoção e proteção da saúde, salvaguarda e defesa do património cultural e artístico, material e imaterial, religioso ou não, promoção da educação, e da igualdade de género;
- Satisfação de necessidades básicas e/ou atividades diárias a idosos e/ou dependentes no domicílio e fora do mesmo;
- Empreendedorismo e outras respostas ou serviços não inicialmente previstos, desde que enquadráveis no âmbito da economia social.

### Como surgiu a ideia da construção de uma ERPI?

A atual Direção tomou posse em outubro de 2017 e, desde essa data, assumiu, com responsabilidade, rigor e transparência, uma gestão rigorosa do dia a dia do CSPC, ao mesmo tempo que pautou essa gestão por uma visão de futuro e empreendedorismo, com o intuito de dotar a organização dos melhores serviços e criando aqueles que se tornassem emergentes e necessários. Registe-se que o Centro Social da Paróquia de Curvos, uma IPSS com quase 30 anos, neste momento oferece várias respostas sociais que vão desde a Creche, AAAF, ATL 1º, 2º e 3º ciclos, Serviço de Apoio ao Domiciliário, Cantina Social, Centro de Convívio Sénior, o Projeto “Linhas com História(s)” até aos Apartamentos de Autonomização. Esta última

destinada a receber jovens adultos não acompanhados. Presentemente, o CSPC tem ao serviço 38 colaboradores afetos às diferentes respostas sociais.

As metas e os objetivos da Direção passam por delinear estratégias de crescimento e diversificação de respostas, estando atenta às necessidades sociais e procurando responder às carências existentes. Nesse sentido, no ano de 2018, a Direção considerou oportuno dar corpo e seguimento a um projeto, desejo antigo do anterior Presidente, Padre Armindo Patrão de Abreu. Uma vez que existia um terreno doado pelo município em 2007, a Direção preparou e apresentou uma candidatura ao Programa PARES 3.0 para a construção de uma ERPI, criação de um Centro de Dia e aumento da capacidade de SAD. A candidatura foi aprovada e financiada no valor de 1 161 112 euros, bem como pela criação de um novo protocolo de cooperação para todas as vagas apresentadas em candidatura. Estes protocolos são uma garantia que viabiliza significativamente a sustentabilidade. Como todo este processo coincidiu com a pandemia, onde se verificou uma enorme escalada dos preços, houve, entretanto, uma majoração de 20% deste valor por parte da Segurança Social, sendo a sua comparticipação atual em 1 451 392 euros.

Parecendo uma contribuição generosa, é, na realidade, um valor baixo, representando apenas 34% do custo total da obra que, inicialmente, se previa de aproximadamente 2 milhões de euros. Após a pandemia, o valor duplicou prevendo-se um custo próximo dos 4.2 milhões de euros, já com o IVA. O valor dos restantes 66% do custo são cobertos com um empréstimo bancário, capitais próprios e apoios. Foi também solicitado apoio ao município, o qual atribuiu uma verba de 250 mil euros, mas que, no nosso entender e dada a importância, a dimensão da obra e o valor acrescentado ao concelho de Esposende, a Direção entende que o valor é reduzido. É uma obra para os idosos do território concelhio e não só da freguesia de Curvos!

**Um apelo da Direção!** Para conseguir obter apoios, a Direção tem-se desdobrado em atividades e tem contado com a grande maioria dos membros da comunidade. Todos se mostram envolvidos e comprometidos nesta empreitada que esperam levar a bom porto. Há uma enorme gratidão para todos os que se juntam às atividades, participam, colaboram e fazem acreditar que é possível. A valorização do projeto apresentado pelo CSPC decorre ainda da sua prática continuada de incorporação de mais valias, na criação de novas ofertas, do conhecimento das necessidades e no desenvolvimento de iniciativas e ações no domínio da promoção do bem estar físico, social, emocional e cognitivo da população sénior, a todos convocando para desafios que se colocam no plano da comunidade e do território, nomeadamente nos domínios da saúde e do bem estar e, sobretudo, mobilizando a instituição para contribuir ativamente para a preservação de uma população saudável, e neste caso em específico, a população sénior.

A Direção do Centro Social da Paróquia de Curvos, com este projeto, pretende contribuir para a criação de uma resposta absolutamente necessária no nosso território, continuando a investir no desenvolvimento de uma cultura social, eclética e em constante melhoria, diversificação e abrangência.

**Quem pode ser utente da ERPI de Curvos?** A nova Estrutura Residencial para Pessoas Idosas do Centro Social da Paróquia de Curvos terá as seguintes respostas: 37 vagas para ERPI (Lar), 30 para Centro de Dia e 60 vagas de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). Os quartos de lar obedecem a 3 tipologias: 6 individuais, 14 duplos e 1 tripto. Toda esta estrutura e complexidade juntar-se-á às respostas já existentes, avolumando os serviços prestados e o número de colaboradores do CSPC. Assim, a abertura e funcionamento da ERPI beneficiará diretamente a população idosa de Curvos e do concelho de Esposende, nas respostas de Centro de Dia e SAD, proporcionará a criação de aproximadamente 30 novos postos de trabalho.

No seu todo, o complexo social CSPC, prestará diversos serviços e contará com as seguintes respostas sociais: Creche, AAAF, ATL 1º, 2º e 3º ciclos, Cantina Social, o Projeto “Linhas com História(s)”, Apartamentos de Autonomização, Centro de Dia, SAD e ERPI.

Os serviços prestados na ERPI incluem alojamento, alimentação, cuidados de higiene e conforto, assistência médica e de enfermagem, atividades de animação e ocupação visando a melhoria da qualidade de vida dos residentes. Poderão ainda incluir serviços de apoio psicossocial, tratamento de roupa, transporte e acompanhamento a consultas, fisioterapia e assistência espiritual, entre outros.

**O que pretende a Direção do CSPC?** Neste momento pretende dar a conhecer o projeto a todo o concelho e a concelhos limítrofes, divulgar a sua importância e a grande mais-valia que é uma estrutura desta natureza, enquanto garantia de um ambiente seguro, no fornecimento de serviços essenciais como alojamento, alimentação, higiene e cuidados de saúde, e na promoção de atividades que visam a manutenção da autonomia e da qualidade de vida dos idosos, incluindo apoio psicossocial e a integração na comunidade.

Pretende também apelar à responsabilidade de todos os indivíduos e à responsabilidade social das empresas no sentido de apoiarem o projeto com donativos que serão bem-vindos. Todos serão bem-vindos! A solicitação do apoio, assenta na convicção de que os objetivos enunciados para o projeto são decisivos para garantir a contínua aproximação do Centro Social da Paróquia de Curvos ao seu território e aos seus cidadãos, através da consolidação das práticas sociais e dos seus espaços, em particular, dos cidadãos seniores, proporcionando relações intergeracionais e inclusivas.

**Em síntese:** se pretender apoiar causas sociais encontramos nesta Instituição um parceiro de reconhecida utilidade e credibilidade.

Para além de contribuir para melhorar o desenvolvimento das atividades atuais, nomeadamente, apoiando o projeto ERPI pode, ainda, usufruir de vantagens e benefícios fiscais.

Juntos Fazemos Mais e Melhor, por Quem Mais Precisa”

Ajude-nos a Ajudar!

**Centro Social da Paróquia de Curvos**

*Juntos vamos Construir a ERPI*



**ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS**

**37 UTENTES**



**CENTRO DE DIA**

**30 UTENTES**



**SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO**

**60 UTENTES**

O SEU CONTRIBUTO É ESSENCIAL. AJUDE-NOS A AJUDAR



**961121209**



**502622393**

IBAN PT50 0036 0038 99100747583 29

 [juntospelaerpi@centrosocialcurvos.pt](mailto:juntospelaerpi@centrosocialcurvos.pt)
 **253 964 958**

## COMPETE prorroga o prazo para apresentação de candidaturas ao projeto de Formação-Ação que permite realizar nas PME consultoria e formação financiada



O projeto FORMAÇÃO-AÇÃO é um projeto COFINANCIADO pelo COMPETE 2030 destinado ao desenvolvimento das PME's e combina de forma Inovadora Consultoria e Formação nas micro, pequenas e médias empresas, mediante um diagnóstico e elaboração de planos de ação adaptados às necessidades das mesmas, numa das seguintes temáticas:

### A Consultoria abrange as seguintes áreas temáticas

- Inovação
- Digitalização e Transição Digital
- Eficiência Energética/Descarbonização
- Internacionalização
- Competitividade
- Critérios ESG (Environment, Social, and Governance)

### São destinatárias

- PME do setor do comércio serviços e da construção

### Fases de atuação nas empresas

- Diagnóstico - Análise inicial da empresa
- Plano de Ação - Definição de estratégias
- Consultoria - Implementação do plano
- Avaliação - Análise de resultados

## A ACICE apresentou uma candidatura para 10 empresas do comércio e serviços no valor de 200 mil euros, para os anos de 2026 e 2027.



Esta formação visa contribuir para os objetivos definidos na Agenda para a Competitividade do Comércio e Serviços 2030 [Agenda + Comércio 2030] e destinadas a empresários, gestores e trabalhadores de pequenas e médias empresas (PME, dos setores do comércio e dos serviços, com o objetivo de promover a qualificação, modernização e competitividade destes setores estratégicos para a economia nacional.

A candidatura propõe 925 horas de formação para 485 trabalhadores, empresários e gestores – com vínculo laboral às PME participantes, perfazendo nos eu total 13.625 horas de volume de formação.

No seguimento do diagnóstico de formação apresentado pelas empresas vão ser realizadas 33 ações que contemplam formação nas seguintes temáticas: ferramentas digitais, marketing digital, liderança, planeamento estratégico e inovação, redução e tratamento de resíduos de eletrónica (REEE), técnicas de vendas e fidelização de clientes, língua Inglesa e língua Francesa, resolução de conflitos e gestão do tempo

O plano da formação pode ser realizado durante um período de 24 meses, ano de 2026 e 2027.

Este projeto designado por “Formação Conjunta” oferece a oportunidade das empresas beneficiarem de formação financiada na empresa, nas áreas propostas, sem custos monetários diretos, podendo as empresas usufruírem de um valor de seis euros por hora, por cada formando que esteja em formação em contexto de trabalho.

Para mais informação consulte os serviços da ACICE ou no seu site em [www.acice.pt](http://www.acice.pt).

### Apoios comunitários

Incentivo não reembolsável totalmente financiado

### Objetivos da intervenção nas empresas

Este projeto é uma oportunidade única para reforçar as competências da sua empresa e dos seus colaboradores, através de uma abordagem prática e orientada para resultados — a formação-ação.

Inserido num programa estruturado e colaborativo, dirigido a um grupo de PME, o projeto promove soluções concretas e partilhadas, alinhadas com os desafios reais e as oportunidades estratégicas de cada empresa.

Trata-se de uma metodologia que implica a mobilização em alternância das vertentes de formação em sala e on the job e, como tal, permite atuar a dois níveis:

- **Ao nível dos formandos:** procura desenvolver competências em diferentes áreas, dando resposta às necessidades de formação identificadas;
- **Ao nível da empresa:** procura aumentar a produtividade e a capacidade competitiva, e promove a introdução de processos de mudança/inovação.

Participe e transforme o seu negócio com o apoio de especialistas e uma metodologia eficaz que garante impacto direto na sua atividade.

A Formação-Ação oferece uma oportunidade única para as empresas beneficiarem de formação e consultoria em diversas áreas, sem custos monetários diretos.

Para mais informação consulte os serviços da ACICE ou no seu site em [www.acice.pt](http://www.acice.pt).

## Com a colaboração da ACICE, o NICE vai levar a cabo a ação CLUBE DE RUA

O Núcleo de Intervenção Cultural de Esposende – NICE com a colaboração da ACICE vai levar a cabo a ação de rua CLUBE DE RUA, neste próximo sábado, dia 20 de setembro, no Largo Comandante Oliveira Martins (largo da ACICE) e Fonseca Lima (largo dos Peixinhos).

29  
Edição

# CLUBE

Largo  
Fonseca  
Lima

O evento, organizado NICE, busca ocupar o espaço público na tarde de sábado de forma criativa e inclusiva, oferecendo atividades gratuitas para todas as idades.

A programação contará com, como música ao vivo com os artistas B Fachada e Plaka, conversa com o José Felgueiras, mercadinhos, oficinas, grupos de conversa, e gastronomia.

Além de promover a convivência, a ação tem como objetivo chamar a atenção para a confraternização, revitalização urbana de rua e fomentação da cultura local.

A ACICE apoia esta iniciativa do NICE, como sendo uma forma de mostrar que a rua para além de ser um espaço de atividade económica é também um espaço de encontro, expressão e transformação. Colaborando para que todos se sintam parte dessa mudança.

B Fachada  
Plaka

mercado,  
conversa,  
oficinas,  
gastronomia

20  
Setembro

# DE RUA

15h00  
02h00



## CVI

Embora o ano letivo 2025/2026 já tenha começado, a verdade é que os nossos alunos ainda não nos fizeram chegar os seus desejados trabalhos escritos para esta página. Assim, a edição 106ª da rubrica "Página das Escolas" vai ser composta por trabalhos escolares que nos chegaram, não dos alunos diretamente mas do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira e do Gabinete de Comunicação e Imagem da Câmara Municipal de Esposende. O trabalho desta última entidade remete-nos para a abertura do ano letivo 2025/2026 em todo o concelho de Esposende. Aproveitando a oportunidade, o Jornal Farol de Esposende deseja a todos os alunos, professores, pessoal não letivo, pais e encarregados de educação e direções executivas um ano escolar repleto de sucessos.

O patrocínio desta página continua a ser proveniente da conceituada empresa GERBASTO Energias Renováveis, uma sociedade comercial sediada em Esposende, a cuja Administração o jornal Farol de Esposende e as comunidades escolares concelhias publicamente agradecem tão prestimosa colaboração.

### Abertura do Ano Letivo 2025/2026 em Esposende

A abertura do ano letivo 2025/2026 foi assinada em Esposende, com uma sessão de receção à comunidade educativa que irá lecionar nas escolas do concelho, na qual marcaram também presença os diretores dos agrupamentos de escolas, da Escola Profissional e da Escola de Música de Esposende.



A sessão decorreu no passado dia 10 de setembro, em Fão, e serviu também para partilhar dados relativos à comunidade educativa local. Neste ano letivo, estão matriculados 4.688 alunos nas escolas do concelho, o que representa um aumento de 47 alunos face ao ano anterior.

Durante a sessão, foi sublinhada a importância da colaboração entre professores, alunos, famílias e restante comunidade educativa no processo de ensino e aprendizagem, destacando-se o papel fundamental de cada um nesta missão coletiva.

A sessão integrou uma conferência "Inteligência Artificial: A escola no foco da mudança de paradigma", proferida por António Jorge Gamboa, tendo o Presidente da Câmara Municipal realçado a pertinência desta temática, uma realidade que está a transformar a forma de trabalhar, de aprender e de ensinar.

António Jorge Gamboa é Diretor Pedagógico da Escola Profissional do Fundão e é licenciado em Matemática e Informática e Mestre em Administração e Organização Escolar pela UCP. Publicou artigos em revistas científicas nacionais e internacionais sobre implementação de Sistemas de Gestão da Qualidade na educação. É membro do grupo de Diretores Pedagógicos da ANESPO para o desenvolvimento curricular e inovação pedagógica. Atualmente tem-se dedicado ao tema da Inteligência Artificial na sala de aula dinamizando palestras e workshops.

Assumindo-se como "um curioso nesta matéria", António Jorge Gamboa começou por afirmar que "algo vai transformar, decididamente, a educação e a forma de ensinar". Na sua intervenção, o palestrante salientou que as escolas não se podem alhear desta nova realidade e que terão de estar atentas para saber lidar com este avanço tecnológico.



Numa vertente mais prática apontou vantagens e perigos da Inteligência Artificial, considerando que "a questão ética vai estar em cima da mesa". Sinalizou que, no que toca à educação, há quatro problemas de base, nomeadamente a proteção de dados, a capacidade de acesso, a capacidade financeira e o plágio, a que

estes acrescem mais dois aspetos relevantes: Quem controla os algoritmos da Inteligência Artificial; Exames, provas, avaliações, rankings.

António Jorge Gamboa salientou a relevância do papel dos professores neste novo mundo e considerou que importa "olhar para a Inteligência Artificial como ponto de partida e não como ponto de chegada".

A sessão encerrou com um Lanche Convívio.

Fonte: Município de Esposende

### Candidatura ao Programa Escolas Bilingues em Inglês (PEBI) Aprovada

É com grande satisfação que comunicamos a aprovação da candidatura do Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira à implementação do Programa Escolas Bilingues em Inglês (PEBI). A partir do ano letivo 2025/2026, o programa será implementado em três dos nossos estabelecimentos de ensino, abrangendo um grupo do pré-escolar e turmas nos inícios de ciclo, distribuídas pelos 1.º ano, 5.º ano e 7.º ano.



A candidatura foi preparada com antecedência, e até ao final do ano letivo 2024/2025, os professores envolvidos no projeto (que não são docentes de Inglês) participaram em ações de formação para atingir o nível de proficiência B2 em língua inglesa, de acordo com os critérios do Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR) do Conselho da Europa, com particular foco na expressão oral (Speaking). Além disso, temos já planeada formação adicional para os docentes no início do próximo ano letivo, no âmbito do CLIL (Content and Language Integrated Learning).

Este projeto representa um marco estratégico na promoção do ensino bilingue no nosso agrupamento. Estamos a implementar todas as medidas necessárias para garantir o seu sucesso, com um planeamento cuidado e sustentado. Paralelamente, preparamos o alargamento gradual do PEBI, com o objetivo de assegurar a sua continuidade e expansão nos próximos anos letivos, sempre com a devida qualificação e certificação dos docentes envolvidos.

Estamos convictos de que este programa contribuirá significativamente para a qualidade educativa que oferecemos aos nossos alunos, preparando-os para os desafios de um mundo cada vez mais globalizado. Agradecemos o apoio do CFAEBE e da Câmara Municipal de Esposende, cuja colaboração foi essencial para concretizar esta iniciativa e assegurar as condições indispensáveis à sua implementação.

Fonte: Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira

### Mais um ano, mais uma conquista Eco-Escolas!

A candidatura da Escola Básica António Correia de Oliveira e da Escola Básica de Apúlia ao galardão Eco-Escolas foi novamente aprovada, demonstrando o cumprimento da metodologia Eco-Escolas e a implementação do programa ambiental com empenho e rigor. Este reconhecimento traduz um percurso consistente de compromisso com a sustentabilidade, a cidadania ativa e a defesa do ambiente.

Ano após ano, a comunidade escolar tem procurado envolver-se em práticas responsáveis e em projetos que promovem uma mudança positiva, consolidando uma cultura de participação e responsabilidade ambiental.

O êxito alcançado só foi possível graças à colaboração da comunidade educativa em geral e ao contributo de várias entidades e empresas locais, que se associaram às atividades e projetos desenvolvidos ao longo do ano letivo 2024/2025.

A entrega oficial da Bandeira Verde Eco-Escolas terá lugar no dia 23 de outubro, em Paredes, num encontro nacional que reunirá escolas de todo o país, proporcionando a partilha de boas práticas e experiências.

Este reconhecimento constitui motivo de orgulho para todos e um incentivo para prosseguir o caminho de construção de uma escola mais sustentável, inovadora e responsável.



Fonte: Agrupamento de Escolas António Correia de Oliveira

## Entrega de Bolsas de Estudo a 36 jovens do concelho de Esposende

O Município de Esposende procedeu, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, à entrega de Bolsas de Estudo a 36 estudantes do Ensino Superior do concelho, no âmbito do regulamento municipal em vigor. A atribuição destas bolsas, no valor unitário de 600 euros, representa um investimento global de 24 000 euros e integra-se na política de apoio social e educativo da autarquia dirigida à comunidade estudantil.

Este momento assinalou também o encerramento da participação dos estudantes em atividades de natureza social, ambiental, administrativa, cultural e desportiva, realizadas em diversos serviços da Câmara Municipal, durante um período de 22 dias. Esta colaboração está prevista no regulamento que rege a atribuição das referidas bolsas.

Durante a sessão, foram partilhados testemunhos por parte de alguns bolsistas, que destacaram a experiência como positiva, valorizando as competências adquiridas e o contacto com diferentes realidades e contextos de trabalho.



## Esposende celebrou Dia da Cidade e do Município

No dia 19 de agosto passado, na celebração do 32.º aniversário de elevação a Cidade e do 453.º aniversário da fundação do concelho, o Município de Esposende distinguiu seis cidadãos, duas instituições e sete colaboradores.

Na sessão solene que se realizou na praça D. Sebastião, em Esposende, foram homenageados aqueles que contribuíram para que Esposende seja um concelho com a elevada qualidade de vida para a sua população. Antes da sessão solene realizou-se o hastear das bandeiras, na Praça do Município, momento solene em que “A Portuguesa” e “Cidade de Esposende” foram interpretadas pela Banda de Música de Belinho, sob a direção do maestro Élson Pinho, e por Ana Sofia Vintena.

O Município de Esposende atribuiu a medalha de Mérito Municipal ao Sargento-Mor Maquinista Naval José Carlos Martins Fernandes que, nos últimos três anos, desempenhou funções como adjunto do Capitão do Porto de Viana do Castelo, tendo estado destacado na Delegação Marítima de Esposende, onde se evidenciou pela proximidade com a comunidade local. Foram agraciados, igualmente, com medalha de Mérito Municipal, o empresário do setor das energias renováveis António Lima Teixeira e Francisco Manuel Pinto Vilarinho Rodrigues, profissional na área da logística.

As associações Águias Serpa Pinto e Centro Social da Juventude de Mar celebram o 50.º aniversário e, pela atividade que desenvolvem a favor da causa pública, foram distinguidas com medalhas de Mérito Municipal.

Por seu turno, a medalha de Mérito Cultural foi entregue a artista plástica Celeste José Tavares Ferreira, ao maestro Diogo Manuel Almeida Costa e à cantora Joana Patrícia Marques Pereira Veloso (Joana d’Arc).

Pelo zelo e profissionalismo com que desempenharam as suas funções na Câmara Municipal de Esposende, ao longo de 25 anos, foram distinguidos: António Pedro Rodrigues Teles, Carlos Jorge dos Santos Amaral Fernandes, Carlos Miguel Tomé Felgueiras, Maria de Fátima de Araújo e Sá, Maria de Fátima Eiras Martins Novo, Paulo Augusto Guimarães Silva Gonçalves e Pedro Manuel de Barreira Losa.

Na sessão solene do Dia da Cidade e do Município foram, ainda, entregues os votos de louvor aprovados pelo Município aos padres Avelino Peres Filipe, Armindo Patrão de Abreu, Domingos Sampaio Viana, Manuel de Brito Ferreira e António da Silva Lima, pelo serviço pastoral prestado em paróquias do Arciprestado de Esposende, ao qual já não se encontram afetos. Receberam, também, votos de louvor, o padre Delfim Duarte Fernandes, pelos 25 anos de serviço pastoral na paróquia de Santa Maria do Anjos, em Esposende, celebrados em setembro do ano passado, bem como o padre Rui Jorge Neiva, Arcipreste de Esposende para o quinquénio 2023 - 2028, pela celebração das Bodas de Prata Sacerdotais, no passado dia 23 de julho. Com esta distinção pretendeu-se reconhecer, publicamente, o seu inestimável contributo para o bem-estar espiritual, comunitário e social das freguesias e populações.

A cerimónia foi abrilhantada com a interpretação de Ana Sofia Vintena e do Ensemble da Banda de Música de Belinho que interpretaram “Senhora do Mar”, de Vânia Fernandes, “Ó Gente da Minha Terra”, de Mariza, “Quero é Viver”, de António Variações, temas que contaram com arranjos de Élson Pinho.



## António da Silva Gomes comemorou o 100.º aniversário do seu nascimento

No passado dia 6 do corrente mês de setembro, o senhor António da Silva Gomes comemorou 100 anos de vida, a maior parte deles vividos em Esposende, onde casou, em 1957, com a esposendense D. Maria Augusta Eiras de Sousa, muito conhecida por Augusta “Carriça”, tendo fixado residência nesta vila e cidade. Do casamento resultaram três filhos: o Miguel, a Paula e a Cláudia. Não temos na nossa memória qualquer registo de que outro cidadão ou cidadã tenha atingido esta bonita idade, sendo residente na cidade de Esposende, feito que, até prova em contrário, é atribuído ao Senhor Gomes! Por isso, merecidos PARABÉNS!



Fotógrafo de profissão, o senhor Gomes trabalhou noutros sítios, como por exemplo no Porto e em Via do Castelo, mas onde fixou o seu posto de trabalho foi, durante muitos, nas então instalações fotográficas da firma Foto Bazar, na rua Barão de Esposende. Quem não conhece o senhor Gomes em Esposende e também no concelho e em concelhos vizinhos? Fotografou milhares de pessoas, que o procuravam para tirarem fotos, assim como fotografou em muitas festas familiares e cerimónias oficiais. Não sendo natural de Esposende, terra que ama e sempre amou, o senhor Gomes, natural de Vilar de Pinheiro, concelho Vila do Conde, muito pugnou pelo progresso e desenvolvimento de Esposende, preocupando-se sempre com fazer chegar ao poder municipal o que achava que deveria ser corrigido, para o bem coletivo dos residentes e visitantes na então vila e depois cidade de Esposende.

A associação Forum Esposendense e o jornal Farol de Esposende congratulam-se com o aniversário do Senhor Gomes, e formulam votos de muita saúde e anos de vida no seio da sua querida família e entre todos os esposendenses que o admiram e que o felicitam.

## Livro “Mar de Fé - S. Bartolomeu do Mar / 1996-2024”

No dia 16 do passado mês de agosto, o jornal Farol de Esposende esteve presente no lançamento do livro “Mar de Fé – S. Bartolomeu do Mar / 1996-2024”, uma obra esplêndida de Alfredo Cunha, cujas fotos que compõem o livro são ímpares de grandeza, no que ao Banho Santo e à Romaria de São Bartolomeu diz respeito. Nela está bem patente, através das fotos, uma “tradição que atravessa gerações, onde o mar e a fé se encontram num abraço intemporal”. Na composição deste valioso livro todas as fotografias são de Alfredo Cunha, sendo que, neste caso, para além do valor documental, “as fotos têm o poder de comunicar contando histórias, transmitindo sentimentos e exteriorizando sensações”. Registe-se que o prefácio é de Sandra Maria Teixeira, o texto é de Rui A. Faria Viana e a apresentação da obra esteve a cargo do Dr. António Maranhão Peixoto.

A testemunhar o lançamento do livro estiveram dezenas de pessoas que quase lotaram o Salão Paroquial de Mar, de entre as quais as que constituíram a mesa de honra: o Presidente da Câmara Municipal, Guilherme Emílio, o autor do texto, Rui Viana, o autor do livro, Alfredo Cunha, o representante da Junta da União de Freguesias Belinho/Mar, Carlos Lima, o apresentador da obra, A. Maranhão Peixoto, e o Presidente do Centro Social de Mar, Estevão Abreu.



Guilherme Emílio, Rui Viana, Alfredo Cunha, Carlos Lima, Maranhão Peixoto e Estevão Abreu

Devemos destacar os que, muito a propósito, usaram da palavra, nomeadamente o senhor Presidente da Câmara, Eng.º Guilherme Emílio, que saudou os presentes a quem agradeceu, felicitou o autor do livro e teve a gentileza de oferecer um livro a cada família presente na cerimónia de apresentação.

## Esposende venceu Festival Arquidiocesano da Canção Grupo Vozes do Vento vai representar Braga a nível nacional



O Grupo de Jovens “Vozes do Vento”, do arceprelado de Esposende, foi o grande vencedor do Festival Arquidiocesano da Canção 2025. Com a canção “Um lugar mais perto”, o grupo conquistou as preferências do júri, tendo agora a tarefa de representar a Arquidiocese de Braga no festival nacional. Para além do primeiro lugar, o grupo representante de Esposende ganhou ainda o prémio de melhor interpretação e de melhor música. O júri era composto por Samuel Pinto, Veriña Fernandez, Tita Rocha e Catarina Miranda. O evento decorreu no Auditório Vita, com seis grupos a concurso, provenientes dos Arciprestados de Barcelos, Braga, Celorico de Bastos, Esposende, Fafe e Vila Nova de Famalicão.

No final da apresentação das canções e antes da entrega dos prémios, o Arcebispo Metropolitano de Braga manifestando a sua alegria por estar presente nesta iniciativa «e por sentir este dinamismo da Pastoral dos Jovens» na Arquidiocese de Braga. O festival contou ainda com a atuação do grupo Contratempo, de Celorico de Basto, vencedor da edição do ano passado e que conquistou um honroso terceiro lugar, no festival nacional da canção 2024.

Fonte: Diário do Minho



MUSEU MARÍTIMO  
ESPOSENDE

## Museu Marítimo integra Trade Navigation Tour após vencer projeto europeu FISATUR



O Museu Marítimo de Esposende, que no passado dia 29 de maio recebeu o diploma de vencedor do programa europeu FISATUR, vai agora representar Portugal na Trade Navigation Tour (TNT), uma viagem internacional pela costa atlântica que promove inovação e sustentabilidade ligadas ao mar.

A TNT vai ligar cidades costeiras de França, Espanha e Portugal, com paragens em Concarneau, Lorient e Quiberon (França), Viveiro, Vilagarcía de Arousa e Baiona (Espanha), e Viana do Castelo (Portugal). O percurso será palco para seis projetos que refletem a ligação entre tradição marítima e economia azul sustentável.

Entre os participantes estão, além do Museu Marítimo de Esposende e da Oficina do Mar (Portugal), o Pescaturismo Nuevo Migueliño e as Redeiras Atalaia (Espanha), bem como as iniciativas francesas Prestations Maritimes e Cap'Vent.

O projeto do Museu Marítimo foi distinguido pelo seu contributo na valorização do património cultural e marítimo, preservação de tradições ligadas ao mar e promoção junto das novas gerações.

Com esta presença, Esposende inscreve-se no mapa europeu da inovação marítima, lado a lado com parceiros internacionais que partilham o mesmo objetivo: reforçar a cooperação atlântica e mostrar que o futuro do mar pode ser construído com base na sustentabilidade, no conhecimento e na herança cultural.



## Pe. Dr. João Porto Soares

Padre Dr. João Porto Soares  
Ordenado Sacerdote 15/08/1961 Sé de Braga  
Nasceu 28/11/1936 – Faleceu 16/09/2007  
Sago - Monção

Há vibrações na alma de quem canta  
Os sonhos feitos vida em harmonia...  
E a voz do Anjo mesmo aqui levanta  
A sua saudação: - "Ave Maria"!

Era uma vez uma criança linda  
De olhos tão puros – versos de luar –  
Vestia nobre e a sua graça infinda  
Era tão bela como o seu chorar.

Um dia adormeceu – pôs-se a sonhar -  
Imensidões de esperanças sorridentes...  
Mas teve medo do seu despertar  
E sonhou mais os sonhos inocentes.

E os sonhos feitos vida em harmonia  
São vibrações na alma de quem canta...  
A saudação é sempre "Ave maria"  
É a voz do amor que hoje se levanta.



Porto Soares  
(6/11/66)

MUSEU MARÍTIMO DE ESPOSENDE



LANÇAMENTO DO LIVRO

# POR DETRÁS da ÓTICA

de Armindo Nogueira da Silva

28 DE SETEMBRO, DOMINGO  
11H00 NO AUDITÓRIO DO  
MUSEU MARÍTIMO DE ESPOSENDE

Evento que será acompanhado pela sessão  
de encerramento da exposição "Centenário  
Farol d'Esposende"

ESPOSENDE  
câmara municipal



DIREÇÃO DE FARÓIS

MUSEU MARÍTIMO  
ESPOSENDE

PUB

CA SOLUÇÕES DE CRÉDITO HABITAÇÃO

# Ouvi dizer que procura casa!



Para mais informações: [creditagricola.pt](http://creditagricola.pt) | f @ d y in

Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L. registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000 | M.C.R.C de Lisboa e Pessoa Colectiva nº 501 464 301 Capital Social € 321.405.715,00 (variável) | Rua Castilho nº 233, 233 A, Lisboa



Por acaso já foi  
ao Crédito Agrícola?

Sujeito a decisão de risco de crédito

**SIMULE JÁ**



O Crédito Agrícola obteve o selo "Escolha Acertada", da DECO PROteste, na categoria de Crédito Habitação no segmento taxa mista. Prémio atribuído em Novembro de 2024. Válido até Dezembro de 2025. Este prémio é da exclusiva responsabilidade da entidade que o atribuiu.

PUBLICIDADE

CA  
Crédito Agrícola



F O R U M  
ESPOSENDENSE

## Comemoração do 36.º Aniversário do Forum Esposendense

### 1989-2025

Na edição anterior do jornal Farol de Esposende, anunciámos que a Associação Forum Esposendense celebraria, no dia 18 de agosto, o 36º aniversário da sua constituição. Todavia, por questões de natureza logística, a efeméride foi comemorada no dia 24 desse mesmo mês, tendo tido lugar no Centro de Atividades Náuticas SABSEG. Para participar na festa de mais um aniversário, estiveram presentes elementos dos Corpos Sociais da Associação, bastantes sócios, e distintos convidados. De entre outros convidados, saliente-se a presença da Senhora Vereadora Dr.ª Alexandra Vilar, em representação do senhor Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Eng.º Guilherme Emílio, que, por motivo de outros compromissos, não pode estar presente, do Presidente da Assembleia Municipal de Esposende, Dr. Otílio Hipólito, da Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, Dr.ª Maria Emília Vilarinho, do senhor Adjunto do Capitão do Porto de Viana do Castelo, Sargento-mor Silva, do representante da Junta da União de Freguesias de Esposende/Marinhas/Gandra, Senhor Tiago Miranda, do Senhor Presidente da Associação dos Dadores de Sangue de Esposende, Eng.º Adelino Marques e da senhora D.



Fernanda Cerqueira, Presidente da Direção do GATERC.

No momento dos discursos, abriu a sessão o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Instituição, senhor António Miquelino, que, para satisfação de todos, pode participar no evento, facto que alegrou os presentes, em particular os membros dos órgãos sociais, que se congratularam com o renovado estado de saúde do Senhor Miquelino. No uso da palavra, António Miquelino a todos saudou e agradeceu a presença pela participação na efeméride.

Seguiu-se no uso da palavra o senhor Presidente da Direção da Associação Forum Esposendense, Fernando Loureiro Ferreira, que igualmente saudou todos os presentes, em particular ao senhor Presidente da Assembleia Geral, dizendo-lhe que a sua presença a todos encheu de alegria. Seguidamente, fez uma breve resenha da vida do Forum Esposendense nos seus 36 anos, lembrando que, no jornal do mês de agosto, na página 8, encontra-se um resumo das atividades da Associação nesses 36 anos.

Concluiu agradecendo a todos a participação num ato simbólico, mas de muito significado para a Instituição. No final uso da palavra, Fernando Loureiro Ferreira lembrou mais uma vez os mecenas que ajudam o Forum Esposendense a quem publicamente agradeceu, entrando neste agradecimento a Câmara Municipal de Esposende.

Encerrou o período de discursos a senhora Vereadora Dr.ª Alexandra Vilar que, em seu nome e do Executivo Municipal, felicitou o Forum Esposendense por mais um aniversário e por tudo o que tem feito para engrandecer e promover o nome de Esposende e do nosso concelho. Seguiu-se o corte do bolo de aniversário, o cantar os parabéns a você, encerrando-se as comemorações com rasgadas salvas de palmas.



PUB

**PUBLIZENDE**  
*O que fazemos, fazemos bem.*

PUBLIZENDE, LDA.  
Trav. Francisco Sá Carneiro, 150, pav 9  
4740-010 - Esposende  
253 968 001 | [correio@publizende.com](mailto:correio@publizende.com)

CONTRIBUINTE Nº 514 446 684

W/Nº CONTRIBUINTE

QUANT.

DESIGNAÇÃO

253 968 001  
[correio@publizende.com](mailto:correio@publizende.com)  
**PUBLIZENDE**  
Não fazemos tudo, mas há dezolito anos que O que fazemos, fazemos bem.

**SERVIÇOS GRÁFICOS**

**LIVROS AUTOCOPIATIVOS**

FATURAS / RECIBOS / GUIAS / REQUISIÇÕES / TALÕES

## 2025 (VI)

Profissionais de saúde da Unidade Local de Saúde de Barcelos/Esposende continuam a escrever para publicação de artigos no jornal Farol de Esposende artigos subordinados à temática da saúde, a exemplo do que aconteceu nos anos de 2022, 2023 e 2024. É público que a publicação dessa página só foi possível graças ao prestimoso patrocínio das oito Farmácias tradicionais, existentes no concelho de Esposende, pelo que as edições em 2025 também só são publicados porque as referidas Farmácias voltam solidariamente a conceder o necessário patrocínio para o efeito.

Foram contactados pelo Jornal os Proprietários e/ou Diretores Técnicos das seguintes Farmácias: Farmácia Monteiro, de Esposende; Farmácia Laguna, de Palmeira de Faro; Farmácia Higiénica, de Fão; Farmácia Apúlia, de Apúlia; Farmácia Gomes, de Esposende; Farmácia Santa Marinha, de Forjães; Farmácia Ana Silva, de Esposende; Farmácia das Marinhas, de Marinhas. A presente edição, a VI de 2025, é patrocinada pela Farmácia Gomes, de Esposende.

As outras Farmácias serão mensalmente sensibilizadas para patrocinar as edições futuras, à medida que nos chegarem os textos provindos dos respetivos autores.

### CUIDE BEM DO SEU CORAÇÃO: O QUE PODE COMEÇAR A FAZER JÁ HOJE

O Dia Mundial do Coração, assinalado a 29 de setembro, é uma oportunidade importante para refletir sobre as doenças cérebro-cardiovasculares, o seu impacto na saúde e, sobretudo, como as podemos prevenir. Estas doenças continuam a ser a principal causa de morte em Portugal, tanto em homens como em mulheres.

Neste artigo, explicamos o que são as doenças cérebro-cardiovasculares, quais os principais fatores de risco e o que pode fazer, no seu dia-a-dia, para proteger o seu coração.

O que são?

As doenças cérebro-cardiovasculares são doenças crónicas que afetam o coração, o cérebro e os vasos sanguíneos. Desenvolvem-se de forma lenta e silenciosa ao longo dos anos, muitas vezes sem sintomas visíveis até ocorrerem complicações graves. Incluem doenças coronárias (dos vasos sanguíneos que irrigam o coração), doenças cerebrovasculares (dos vasos sanguíneos que irrigam o cérebro) e doenças arteriais periféricas (dos vasos sanguíneos que irrigam os membros). O enfarte agudo do miocárdio (ou ataque cardíaco) e o acidente vascular cerebral (AVC) são exemplos de manifestações agudas destas doenças.

Estas doenças surgem, na maioria dos casos, devido à acumulação de gordura (aterosclerose) nas paredes internas das artérias, dificultando a passagem do sangue. Com o passar do tempo, isso pode levar à obstrução parcial ou total do fluxo sanguíneo, o que prejudica o funcionamento do coração e do cérebro.

Quais os principais fatores de risco?

Os fatores de risco para as doenças cérebro-cardiovasculares dividem-se em dois grupos: os que podemos modificar e os que não conseguimos alterar. Entre os fatores que podemos modificar, destacam-se:

- Alimentação pouco saudável: Consumo excessivo de sal, gorduras saturadas e açúcares estão associados ao aumento do colesterol, hipertensão arterial, diabetes e excesso de peso, que, por sua vez, favorecem o aparecimento das doenças cérebro-cardiovasculares.
- Tabagismo: Fumar danifica o revestimento interno das artérias, facilita a formação de coágulos e reduz a capacidade de o sangue transportar oxigénio, aumentando o risco de enfarte e AVC.
- Consumo excessivo de álcool: Pode provocar arritmias (batimentos irregulares), aumentar a tensão arterial e causar danos no músculo cardíaco.
- Sedentarismo: A falta de atividade física contribui para o aumento do peso, da tensão arterial e do colesterol "mau" (LDL).
- Excesso de peso ou obesidade: Aumentam o esforço do coração e potenciam outros fatores de risco.
- Hipertensão arterial: Também aumenta o esforço do coração e favorece a acumulação de placas de gordura nas artérias.
- Diabetes ou hiperglicémia: Níveis elevados de açúcar no sangue danificam os vasos sanguíneos.
- Colesterol elevado: Especialmente o colesterol LDL ("mau"), que se deposita nas artérias e dificulta a circulação.

Já os fatores que não podemos modificar incluem idade avançada, sexo masculino e história familiar de doenças cérebro-cardiovasculares. A boa notícia é que, mesmo tendo alguns destes fatores não modificáveis, pode reduzir significativamente o risco ao controlar os restantes.



Como prevenir?

A prevenção depende, em grande parte, das nossas escolhas diárias. Pequenas mudanças fazem toda a diferença. Eis algumas medidas importantes:

- Alimente-se de forma equilibrada: Consuma mais frutas e legumes. Reduza o sal e o açúcar nas refeições e evite alimentos processados, enchidos e fritos.
- Faça exercício físico com regularidade: Pelo menos 30 minutos por dia, quase todos os dias. Caminhar, nadar, fazer hidroginástica, dançar ou andar de bicicleta são ótimas opções.
- Evite fumar: Parar de fumar reduz rapidamente o risco de doenças cérebro-cardiovasculares.
- Evite o consumo de álcool ou reduza-o ao mínimo possível: Não existe uma quantidade completamente segura. Reduzir ou evitar o seu consumo é a escolha mais saudável.
- Vigie a tensão arterial e controle o colesterol e a diabetes: Meça com regularidade a tensão arterial, faça análises de rotina, mantenha hábitos saudáveis e siga as recomendações do seu médico.
- Mantenha acompanhamento médico regular: As consultas periódicas ajudam a detetar e a tratar precocemente alterações como hipertensão, colesterol elevado ou diabetes. Nunca interrompa a medicação sem falar com o seu médico.

Em conclusão

Cuidar do coração é cuidar da vida — especialmente a partir dos 50 anos, quando o risco de doenças cérebro-cardiovasculares aumenta. A boa notícia é que a maioria dos fatores de risco pode ser controlada com hábitos saudáveis. Alimentação equilibrada, atividade física, não fumar e não abusar do álcool são escolhas simples que fazem toda a diferença.

No Dia Mundial do Coração, lembre-se: prevenir é a melhor solução. Cuide bem do seu coração!

Ana Isabel dos Santos Cardoso, Médica Interna de Formação Geral  
Unidade de Saúde Pública da Unidade Local de Saúde de Barcelos/Esposende

PUB

FRIO a chegar? E constipações, gripes, ...  
O ESCUDO DE PROTEÇÃO da sua família está aqui.

**MAIS VALE PREVENIR JÁ  
DO QUE ESPIRRAR!**

**Aberta na hora  
do almoço**

farmaciagomes@gssaude.pt | 929 155 951 | 253 961 237

farmácia  
**GOMES**  
• ESPOSENDE •



Jornal Farol de Esposende nº 724 de 19 de setembro de 2025

Lic. Maria Isaura Abrantes Martins  
Notária  
Cartório Notarial em Viana do Castelo

**EXTRATO DE JUSTIFICAÇÃO**

Licenciada Patrícia da Costa Moreira, Notária Associada, ao abrigo do artigo 7.º-A do Estatuto do Notariado, aprovado pelo Decreto-Lei número 26/2004, de 04 de fevereiro, inscrita na Ordem dos Notários sob o número quinhentos e setenta e cinco, da Notária titular Licenciada Maria Isaura Abrantes Martins, do Cartório sito na Rua Manuel Espregueira, número 14, na cidade de Viana do Castelo, certifica, para efeitos de publicação, que no dia onze de setembro de dois mil e vinte e cinco, foi outorgada uma escritura de justificação, exarada a folhas cento e trinta e sete e seguintes, do Livro de Notas para Escrituras Diversas Número Quatrocentos e Trinta e Nove – B, deste Cartório Notarial, na qual intervieram:

MANUEL ALCIDES ROLO TORRES, NIF 151 957 304 e cônjuge MARIA CÂNDIDA COSTA DA CRUZ TORRES, NIF 144 592 304, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Antas, concelho de Esposende, residentes na Rua Monte de Antas, número 8, na freguesia de Antas, concelho de Esposende, Código Postal 4740-011 Antas EPS, os quais declararam, que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do seguinte bem imóvel:

Prédio urbano, sito na Rua Poça da Mansa, número 356, Pereira, na freguesia de Antas, concelho de Esposende, composto de edifício de rés-do-chão e logradouro, destinado a oficina de carpintaria, com a superfície coberta de cento e noventa e quatro metros quadrados e a área descoberta de quatrocentos e seis metros quadrados, omisso na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial da freguesia de Antas, em nome do justificante Manuel Alcides Rolo Torres, sob o artigo urbano número 764, desconhecendo o artigo rústico do terreno, onde a construção foi implantada, apesar das buscas efetuadas aos diversos arquivos, o que declaram sob sua inteira responsabilidade, com o valor patrimonial de 44.612,40 euros, ao qual atribuem igual valor.

Que o referido imóvel foi construído pelo justificante Manuel Alcides Rolo Torres, no estado de solteiro, maior, a expensas suas, no prédio rústico doado ao primeiro outorgante, também no estado de solteiro, maior, por doação verbal, no ano de mil novecentos e oitenta e um, em mês e dia que não pode precisar, feita pela sua mãe, Maria Alves Rolo, residente que foi em Lugar de Azevedo, na freguesia de Antas, concelho de Esposende, sem que, no entanto, ficasse a dispor de título formal que lhe permita o respetivo registo na Conservatória do Registo Predial, mas, desde logo entrou na posse e fruição do referido prédio, iniciando as obras de construção, construindo-o, ocupando-o e utilizando-o, desde o ano de mil novecentos e oitenta e um, em nome próprio, posse que assim detém há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

Que a posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades do prédio construindo-o e ocupando-o, procedendo a obras de conservação e manutenção, agindo sempre de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel, quer suportando os respetivos encargos;

Que esta posse, em nome próprio, pacífica, contínua e pública, desde mil novecentos e oitenta e um, conduziu à aquisição do imóvel, por usucapião, que invoca, justificando o seu direito de propriedade para o efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

Que à data da transmissão não titulada, por si invocada, a transmitente não possuía outros prédios rústicos confinantes com o prédio rústico onde foi implantada a construção, pelo que o presente ato não envolve fracionamento proibido.

Que está conforme o original na parte transcrita.  
Viana do Castelo, onze de setembro de dois mil e vinte e cinco.  
A Notária Associada,  
(Lic. Patrícia da Costa Moreira)

**O Escritor Jorge Faria lança o romance 'O Capitão'**

O professor e escritor Jorge Faria apresentou ao público, no passado dia 6 de setembro corrente, a sua sexta e mais recente obra, intitulada 'O Capitão'. Aconteceu no Auditório Municipal de Esposende, perante uma plateia que acorreu em massa e recebeu a obra com bastante agrado.

É um romance com uma narrativa que parte da freguesia de Marinhas, do nosso concelho, para o mundo. Nesta obra literária, o autor aborda o desejo de perfeição do personagem principal, o Capitão, e o seu esforço para atingir os objetivos de paz de que é incumbido. Ao longo da narrativa, com suspense quanto basta, encontram-se descrições eloquentes dos espaços e dos sentimentos, a luta de classes e a imagem social. É uma obra que vale a pena ser lida.

A abrilhantar a cerimónia esteve o distinto casal de músicos, radicado em Marinhas, Manuel Flores, tenor mexicano, com currículo soberbo na música e orquestração e, Joana Martins, mezzo-soprano, com especialização em canto. Ao piano esteve Rita Morgado, aluna universitária.

O público deu por muito bem empregue a hora que lá passou, num ambiente acolhedor, festivo e cultural.

O Jornal de Esposende deseja as maiores felicidades ao escritor, recomendando a leitura da sua obra. Aos cantores e músicos presentes, merecidos parabéns.

Jornal Farol de Esposende nº 724 de 19 de setembro de 2025

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANDREIA AMARAL

Rua D. Pedro Cunha, n.º 19, Edifício Nova Cidade, 4740-304, Esposende  
Tel.253-986350 – Tlm.961553040- (Chamadas para a rede fixa e móvel nacionais)

Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 69 e seguintes, do livro n.º 361-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de 21 de agosto de 2025, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual: MARIA ALZIRA RODRIGUES MIRANDA DA SILVA (NIF 159 545 650) e marido JOÃO OLIVEIRA DA SILVA (NIF 106 504 010), casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ela natural da freguesia de Apúlia, ele natural da freguesia de Fão, ambas do concelho de Esposende, residentes na Rua Engenheiro Fortes Lima, n.º 300, em Apúlia, na União das Freguesias de Apúlia e Fão, do concelho de Esposende, DECLARARAM:

Que, a Maria Alzira Rodrigues Miranda da Silva é dona e legítima possuidora, do prédio urbano composto por casa com dois pavimentos, destinada a habitação, com logradouro, situado na Rua Engenheiro Fortes Lima, n.º 312, no Lugar de Areia, em Apúlia, na União das Freguesias de Apúlia e Fão, do concelho de Esposende, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número CINCO MIL TREZENTOS E CINQUENTA / APÚLIA, e aí registado, a seu favor, pela apresentação dois mil duzentos e vinte e um, de treze de novembro de dois de mil e vinte e quatro, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 970.

Que, este prédio, foi por ela adquirido no ano de dois mil e vinte e quatro, por partilha das heranças por óbito de seus pais, José de Sá Miranda e Zulmira Barbosa Rodrigues, já com a edificação e configuração atuais, não tendo sido efetuada nenhuma obra de remodelação nem ampliação ao mesmo. Que, o dito prédio urbano, foi já edificado por volta do ano de mil novecentos e sessenta e oito, e que, desde a sua construção, tem na sua fachada virada a norte, uma janela ao nível do rés do chão, com a largura de noventa centímetros e com a altura de cem centímetros, e outra janela ao nível do primeiro andar, com a largura de noventa centímetros e com altura de cento e oitenta centímetros, bem como naquela mesma fachada existe um beiral com uma caleira para escoamento de águas, destinada a canalizar as águas pluviais que caem do beirado, escoando-as para o prédio rústico abaixo identificado, sendo que quer a atual proprietária, quer os ante-possuidores, sempre escoaram as águas pluviais por esse beirado, pelo que o escoamento das águas pluviais do telhado existente na extrema norte daquele prédio urbano é feita para o abaixo identificado prédio rústico, permitindo o gotejamento sobre o mesmo. Ora, estas aberturas (janelas), e o referido beiral deitaram diretamente para o prédio rústico, composto por terreno de horta com videiras em ramada, situado na Rua do Facho, em Apúlia, na União das Freguesias de Apúlia e Fão, do concelho de Esposende, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número CINCO MIL TREZENTOS E TRINTA E OITO / APÚLIA, e aí registado, a favor da sociedade comercial por quotas denominada "Ribeira Farta, Lda", com o NIPC 518 629 414, com sede na Rua Dr. José Júlio Vieira Ramos, n.º 153, 4750-180 Arcozelo, pela apresentação três mil setecentos e sessenta e oito, de sete de março de dois mil e vinte e cinco, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 3507.

Que a existência daquelas janelas permite, desde a data de abertura das mesmas, quer as vistas quer a devassa para o prédio rústico, pertença da dita sociedade, contíguo e acima identificado, bem como as águas daquele beiral escoam para o mesmo prédio. Que a abertura daquelas janelas existentes ao nível do rés do chão e do primeiro andar, e beiral, não constam de qualquer projeto aprovado junto da Câmara Municipal de Esposende, atenta à data da construção inicial do referido imóvel. Que do exposto resulta que aquele prédio urbano, acima identificado, beneficia e goza já de uma servidão de estilicídio que consiste no direito de escoamento de águas para aquele prédio rústico, bem como de uma servidão de vistas sobre aquele prédio rústico contíguo, servidões essas aparentes, porque aquele escoamento através do beiral existente sempre foi feito para o prédio contíguo, e as janelas abertas se encontram à vista, tendo o seu uso sido contínuo e ininterrupto, porque as referidas janelas sempre existiram e em momento algum foram tapadas ou objeto de qualquer alteração desde a sua abertura e/ou construção, tudo durante mais de vinte anos, à vista de toda a gente e na convicção de exercer um direito de uso próprio, sendo que aquele escoamento de águas pluviais, e a serventia e uso das aberturas se tem mantido ao longo dos anos, nomeadamente, desde a abertura e construção dos mesmos, mantidos sem qualquer violência e exercida sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poder ser conhecida por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tais servidões assim mantidas e exercidas o foram em nome e interesse próprio e traduziram-se nos factos materiais conducentes ao escoamento das ditas águas e ao integral uso das citadas janelas, nomeadamente abrindo-as, gozando das respetivas vistas sobre aquele prédio contíguo, inclusive podendo devassá-lo. E que a existência do referido beiral e respetivo escoamento de águas e as referidas janelas, não tendo nunca sido contestados, por terem sido sempre pacíficos, de conhecimento público e de uso contínuo, durante mais de vinte anos, facultou-lhe já a constituição de uma SERVIDÃO DE ESTILICÍDIO e de uma SERVIDÃO DE VISTAS por USUCAPIÃO, sobre o acima identificado prédio inscrito na respetiva matriz sob o artigo 3507 rústico e a favor do prédio acima melhor identificado, o referido artigo 970 urbano, servidões essas que consistem no facto de que no prédio serviente (o referido artigo 3507 rústico), exclusivamente na parte voltada a sul para o prédio dominante (artigo 970 urbano), não poderá levantar edifício ou construção que impeça o escoamento das águas sobre o seu prédio, nem poderá ser construída parede, muro ou qualquer outro tipo de edificação que diste menos de um metro e meio da edificação da pretensa justificante, já existente, no sentido de garantir a vista e devassa do prédio, através das janelas nele existentes que deitam para o referido prédio serviente. Assim, afirmam e declaram que, aquele prédio urbano, aqui identificado como prédio dominante, detém sobre o prédio acima identificado como serviente, uma servidão de estilicídio e uma servidão de vistas, nos precisos termos exarados, termos em que prestam estas declarações, para efeitos de registo predial.

Mais se informa que estas declarações foram confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 21 de agosto de 2025.

A Notária, Andreia da Silva Amaral

**Motorista de Pesados****Quem somos:**

Em atividade há 40 anos, a Casa Alves, Lda. é uma referência na comercialização e distribuição de materiais de construção, pela oferta alargada de produtos, de serviços personalizados, de inovação e de design. Procurando, deste modo, dar resposta às atuais exigências do mercado com altos níveis de atendimento, estamos a recrutar um Motorista de Pesados para integrar de apoio à nossa loja em Esposende.

**Principais Tarefas e Responsabilidades:**

Distribuição de Materiais de Construção;  
Carga e descarga do material;  
Conduzir a viatura com segurança.

**Requisitos:**

Boa forma física;  
Gosto pelo serviço ao cliente, proativo, forte sentido de responsabilidade, bom sentido de humor;  
Apetência pelo trabalho em equipa;  
Carta de Condução e CAM.

**Preferencial:**

12º ano;  
Experiência em funções de logística;  
Foco no cliente Interno e Externo.

**Candidatura:**

Enviar o currículo detalhado em formato eletrónico para: [recursoshumanos@casaalves.pt](mailto:recursoshumanos@casaalves.pt), indicando a referência: "2025-05: Motorista".

## Jornal Farol de Esposende nº 724 de 19 de setembro de 2025

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANDREIA AMARAL  
Rua D. Pedro Cunha, nº.19, Edifício Nova Cidade, 4740-304, Esposende  
Tel.253-986350 – Tlm.961553040- (Chamadas para a rede fixa e móvel nacionais)  
Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 6 e seguintes, do livro n.º 361-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de 14 de agosto de 2025, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO por USUCAPIÃO, na qual:

MARIA HIPÓLITO TORRES LOUREIRO (NIF 159 554 497) e marido DOMINGOS FIGUEIREDO LOUREIRO (NIF 183 074 564), casados sob o regime da comunhão geral de bens, ela natural da freguesia de Apúlia, do concelho de Esposende e ele natural da freguesia de Carvalhal, do concelho de Barcelos, residentes na Rua Gil e Enes, n.º 14, em Apúlia, na atual União das Freguesias de Apúlia e Fão, do concelho de Esposende, DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores dos bens imóveis que a seguir de vão descrever, a saber:

N.º 1 – Prédio rústico, composto por terreno de horta, com a área de mil e cem metros quadrados, sito no Sítio das Bourças, em Apúlia, na União das Freguesias de Apúlia e Fão, do concelho de Esposende, a confrontar do norte com Manuel dos Santos Gomes do Eirado, do sul com Alberto Filipe Hipólito Torres, do nascente com Arminda de Jesus Gomes e do poente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1830, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 1073 rústico da extinta freguesia de Apúlia, o qual, por sua vez, se encontrava omissa à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial IMT de € 432,37 e o atribuído de quinhentos euros. N.º 2 – Prédio rústico, composto por terreno de horta, com a área de novecentos e trinta metros quadrados, sito no Sítio de Feitos, em Apúlia, na União das Freguesias de Apúlia e Fão, do concelho de Esposende, a confrontar do norte com Manuel Gomes dos Santos Eirado, do sul com António de Jesus Queiroga, do nascente com regueira e do poente com Manuel Areias Valente, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 2561, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 1893 rústico da extinta freguesia de Apúlia, o qual, por sua vez, se encontrava omissa à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial IMT de € 518,21 e o atribuído de seiscentos euros. N.º 3 - Prédio rústico, composto por terreno de pinhal, com a área de trezentos e oitenta e nove metros quadrados, sito no Sítio da Bouça de Paredes, em Fonte Boa, na União das Freguesias de Fonte Boa e Rio Tinto, do concelho de Esposende, a confrontar do norte com Manuel Gomes dos Santos Eirado e outro, do sul com Emílio Gonçalves da Cruz, do nascente com caminho e do poente com Manuel Fernandes de Azevedo, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 2743 daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 1864 rústico da extinta freguesia de Fonte Boa, o qual, por sua vez, se encontrava omissa à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial IMT de € 15,96 e o atribuído de cem euros.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória os identificados prédios, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição dos mesmos, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las. Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e seus interesses próprios, traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento dos citados prédios, nomeadamente, cultivando-os, colhendo os seus frutos, fazendo a sua limpeza e manutenção, administrando-os, e pagando em seus nomes os respetivos encargos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa-fé e em seus próprios nomes e durante mais de vinte anos, facultou-lhes já a aquisição por USUCAPIÃO, do direito de propriedade dos referidos prédios, direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude de a Maria Hipólito Torres Loureiro os ter adquirido, ainda no estado de solteira, em data que não sabem precisar, mas sabem ter sido no ano de mil novecentos e setenta e cinco, por partilha meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita por óbito de seu pai, o Fausto Rodrigues Torres.

Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores dos prédios rústicos acima identificados e que prestam estas declarações para fins de primeira inscrição no registo predial.

Declarações confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 14 de agosto de 2025.

A Notária, Andreia da Silva Amaral

## Jornal Farol de Esposende nº 724 de 19 de setembro de 2025

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANDREIA AMARAL  
Rua D. Pedro Cunha, nº.19, Edifício Nova Cidade, 4740-304, Esposende  
Tel.253-986350 – Tlm.961553040- (Chamadas para a rede fixa e móvel nacionais)  
Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 82 e seguintes, do livro n.º 360-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de 12 de agosto de 2025, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO por USUCAPIÃO, na qual: JESUÍNO VIANA DE MIRANDA (NIF 175 942 331) e mulher ZITA MARIA MARTINS CARNEIRO DE MIRANDA (NIF 178 245 780), casados sob o regime da comunhão geral de bens, ela natural da freguesia de Palmeira de Faro, ela natural da freguesia de Marinhas, ambas do concelho de Esposende, residentes habitualmente em Rue Saint Louis, 5, 1110 Morges, Vaud, na Suíça, e quando em Portugal na Rua dos Combatentes, n.º 41, Lugar de Terroso, em Palmeira de Faro, na atual União das Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, do concelho de Esposende, DECLARARAM: Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio urbano, composto por edifício com um pavimento e logradouro, destinado a habitação, com a superfície coberta de cento e vinte e um metros quadrados e descoberta de quatrocentos e dezanove metros quadrados, situado no Lugar de Terroso, em Palmeira de Faro, na União das Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, do concelho de Esposende, a confrontar do norte com Manuel Gomes Queirós, do sul com Firmino S. Almeida, do nascente com Estrada Nacional 103-1 e do poente com Manuel Simão, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 887, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 617 urbano da extinta freguesia de Palmeira de Faro, desconhecendo, porém, o artigo da antiga matriz rústica no qual o mesmo foi implantado, com o valor patrimonial e igual atribuído de quarenta e três mil oitocentos e setenta e oito euros e noventa e oito cêntimos.

Que, este prédio, foi por eles edificado no ano de mil novecentos e oitenta e sete, num prédio rústico da antiga matriz, do qual desconhecem o artigo em virtude do lapso de tempo decorrido, o qual foi adquirido pelo Jesuíno Viana de Miranda, ainda no estado de solteiro, maior, por doação meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, feita pelos seus pais, Jesuíno Augusto de Miranda e mulher Maria Jardilina Dias da Cruz Viana, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram no dito Lugar de Terroso, na referida extinta freguesia de Palmeira de Faro, doação esta ocorrida em data que não sabem precisar, mas sabem ter sido no ano de mil novecentos e oitenta e cinco.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o acima identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, inicialmente enquanto rústico e após a edificação enquanto urbano, durante mais de vinte anos, por si e antecessores, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las.

Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e interesse próprios e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, nomeadamente, cultivando-o enquanto rústico, edificando-o, e nele habitando após a conclusão da sua construção, nele realizando benfeitorias, fazendo a sua limpeza, manutenção e conservação, inclusive administrando-o, utilizando-o para todos os fins que o mesmo proporciona, e pagando em seus nomes os respetivos encargos. Que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa-fé e em seus próprios nomes, durante mais de vinte anos e dadas as enunciadas características de tal posse, os justificantes adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispendo, todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor. E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores, do prédio urbano acima identificado. Declarações confirmadas por três testemunhas.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada. Esposende, 13 de agosto de 2025.

A Notária, Andreia da Silva Amaral

## Jornal Farol de Esposende nº 724 de 19 de setembro de 2025

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANDREIA AMARAL  
Rua D. Pedro Cunha, nº.19, Edifício Nova Cidade, 4740-304, Esposende  
Tel.253-986350 – Tlm.961553040- (Chamadas para a rede fixa e móvel nacionais)  
Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 78 e seguintes, do livro n.º 360-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de 12 de agosto de 2025, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual:

LAURO AZEVEDO DA LAGE (NIF 158 725 972) e mulher MARIA FERNANDA MORAIS DE LIMA (NIF 154 829 250), casados sob o regime da comunhão de geral de bens, ambos naturais da freguesia de Gemeses, concelho de Esposende e nela residentes na Avenida da Igreja n.º 21, DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, do prédio urbano composto por casa com dois pavimentos e logradouro, destinado a habitação, sito na Avenida da Igreja, n.º 21, na freguesia de Gemeses, do concelho de Esposende, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número NOVECIENTOS E TRES / GEMESSES, e aí registado, a seu favor, pela apresentação vinte e um, de dezassete de outubro de mil novecentos e noventa e sete, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 1128.

Que este prédio foi por eles construído entre os anos de mil novecentos e oitenta e três e mil novecentos e oitenta e oito, e que este prédio e desde o término da sua construção que data de mil novecentos e oitenta e oito, tem na sua fachada virada a poente, ao nível do rés-do-chão, uma janela de vão de uma folha, com oitenta centímetros de largura e cinquenta centímetros de altura, e ao nível do primeiro andar, uma janela de vão de uma folha, com oitenta centímetros de largura e cinquenta centímetros de altura, ambas com caixilharia em alumínio à cor branca e portada em alumínio à cor castanha. Ora estas aberturas (janelas), deitam diretamente para o prédio urbano contíguo composto por casa de rés-do-chão, andar sótão, terraço e logradouro, destinado a habitação, sito na Avenida da Igreja, Lugar da Igreja, daquela freguesia de Gemeses, do concelho de Esposende, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número NOVECIENTOS E DOIS / GEMESSES, e aí registado, a favor de Manuel Carvalho Gonçalves e de Maria Idalina Costa Cruz, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes em 26 Route de Sully, 45600 Viglain, em França, pela apresentação seis, de cinco de agosto de mil novecentos e oitenta e dois, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 568.

E que, aquele seu prédio urbano, e desde aquela mesma data do término da sua construção, ou seja, mil novecentos e oitenta e oito, tem na sua fachada virada a norte, ao nível do rés-do-chão, uma janela de vão de duas folhas, com cento e setenta e três centímetros de largura e duzentos e cinco centímetros de altura, com caixilharia em alumínio à cor branca e portada em alumínio à cor castanha. Ora esta abertura (janela), deita diretamente para o prédio propriedade da Freguesia de Gemeses, com sede na Avenida da Igreja, n.º 19, com o NIF 507 555 384, composto por prédio com um pavimento e logradouro, destinado a serviços, com a superfície coberta de setenta metros quadrados e descoberta de cinquenta metros quadrados, sito na Avenida da Igreja, n.º 19, no Lugar da Igreja, daquela freguesia de Gemeses, do concelho de Esposende, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 260, desconhecendo o artigo da antiga matriz rústica no qual o mesmo foi implantado.

Que a abertura daquelas janelas existentes e supra descritas, não constam de qualquer projeto aprovado junto da Câmara Municipal de Esposende. Que a existência daquelas janelas permite, desde a data de abertura das mesmas, quer as vistas quer a devassa para aqueles prédios contíguos e acima identificados.

Que do exposto resulta que aquele seu prédio urbano acima identificado, beneficia e goza já de uma servidão de vistas sobre aqueles prédios contíguos, servidão essa aparente, porque as janelas construídas se encontram à vista, tendo o seu uso sido contínuo e ininterrupto porque as janelas abertas e construídas sempre existiram e em momento algum foram tapadas ou objeto de qualquer alteração, as quais se mantêm no estado em que se encontram atualmente desde a sua construção, ou seja durante mais de vinte anos, à vista de toda a gente e na convicção de exercerem um direito de uso próprio, mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las. Que tendo em vista o licenciamento das respetivas obras junto da Câmara Municipal de Esposende, necessitam de fazer prova junto daquela entidade, da existência de uma servidão de vistas daquele seu prédio sobre os prédios vizinhos, relativamente às indicadas aberturas. Que tal servidão assim mantida e exercida o foi em nome e seus interesses próprios, e traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral uso das citadas janelas, nomeadamente abrindo-as, gozando das respetivas vistas sobre aqueles prédios contíguos, inclusive podendo devassá-los.

E que a existência das referidas janelas, não tendo nunca sido contestada, por ter sido sempre pacífica, de conhecimento público e de uso contínuo, durante mais de vinte anos, facultou-lhes já a constituição de uma SERVIDÃO DE VISTAS por USUCAPIÃO, sobre os acima identificados prédios urbanos inscritos na respetiva matriz sob os artigos 568 e 260, e a favor do seu prédio urbano acima melhor identificado, o referido artigo 1128 urbano, servidão essa que consiste no facto de que no prédio serviente (o referido artigo 568 urbano), exclusivamente na parte voltada a nascente para o prédio dominante (artigo 1128 urbano), e no prédio serviente (artigo 260 urbano), exclusivamente na parte voltada a sul para o prédio dominante (artigo 1128 urbano), não poderão ser construídas paredes, muros ou qualquer outro tipo de edificação que distem menos de um metro e meio da edificação dos pretensos justificantes já existente, no sentido de garantir a vista e devassa do prédio, através das janelas nele existentes que deitam para os prédios servientes, servidão esta à qual atribuem o valor de cem euros.

Assim, afirmam e declaram que, aquele seu prédio urbano, aqui identificado como prédio dominante, detém sobre os prédios acima identificados como servientes, uma servidão de vistas nos precisos termos exarados, termos em que prestam estas declarações para efeitos de registo predial.

Mais se informa que estas declarações foram confirmadas por três testemunhas. Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 12 de agosto de 2025.

A Notária, Andreia da Silva Amaral

## Jornal Farol de Esposende nº 724 de 19 de setembro de 2025

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANDREIA AMARAL  
Rua D. Pedro Cunha, nº.19, Edifício Nova Cidade, 4740-304, Esposende  
Tel.253-986350 – Tlm.961553040- (Chamadas para a rede fixa e móvel nacionais)  
Email: geral@aa-notaria.com

CERTIFICO que, a fls. 84 e seguintes, do livro n.º 362-A, de "Escrituras Diversas", deste Cartório, se encontra exarada com a data de 03 de setembro de 2025, uma escritura de JUSTIFICAÇÃO por USUCAPIÃO, na qual: FERNANDO DA LAGE AZEVEDO, que também usa e é conhecido por FERNANDO LAGE AZEVEDO (NIF 154 960 675) e mulher ALICE VELOSO RODRIGUES FERREIRA (NIF 192 975 692), casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ambos naturais da freguesia de Apúlia, do concelho de Esposende, e lá residentes na Rua do Cruzeiro, n.º 6, Lugar de Areia, na União das Freguesias de Apúlia e Fão, DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico, composto por terreno de pinhal, com a área de três mil oitocentos e oitenta metros quadrados, sito no Sítio da Ramalha, em Apúlia, na União das Freguesias de Apúlia e Fão, do concelho de Esposende, a confrontar do norte com Fausto Rodrigues Torres, do sul com caminho, do nascente com Manuel Rodrigues da Costa Regado e do poente com Franklin Herdeiro Ribeiro e outros, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respetiva matriz sob o artigo 2202, daquela união de freguesias, o qual corresponde ao artigo 1462 rústico da extinta freguesia de Apúlia, o qual, por sua vez, se encontrava omissa à antiga matriz rústica, com o valor patrimonial IMT de € 19,76 e o atribuído de vinte euros. Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, sempre estiveram na detenção e fruição do mesmo, durante mais de vinte anos, por si, detenção e fruição essas adquiridas e mantidas sem qualquer violência e exercidas sem qualquer oposição ou ocultação, ou seja, de modo a poderem ser conhecidas por quem tivesse interesse em contrariá-las. Que tal posse assim mantida e exercida o foi em nome e seus interesses próprios, traduziu-se nos factos materiais conducentes ao integral aproveitamento do citado prédio, nomeadamente, cultivando-o, colhendo os seus frutos, fazendo a sua limpeza e manutenção, administrando-o, e pagando em seus nomes os respetivos encargos.

E que essa posse por ter sido sempre pacífica, pública, contínua, de boa-fé e em seus próprios nomes e durante mais de vinte anos, facultou-lhes já a aquisição por USUCAPIÃO, do direito de propriedade do referido prédio, direito este que, pela sua própria natureza, não pode ser comprovado por qualquer título formal, em virtude destes, o ter adquirido, já no estado de casados, um com o outro, em data que não sabem precisar, mas sabem ter sido no ano de dois mil e dois, por compra meramente verbal, nunca reduzida a escritura pública, a Felipe Hipólito Eiras e mulher Ana Cristina Eiras, casados que foram sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na República Federativa do Brasil. Assim, afirmam e declaram que são eles, com exclusão de outrem, os donos e legítimos possuidores do prédio rústico acima identificado e que prestam estas declarações para fins de primeira inscrição no registo predial. -Declarações confirmadas por três testemunhas. Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Esposende, 03 de setembro de 2025.

A Notária, Andreia da Silva Amaral

## CANOAGEM

### O esposendense João Ribeiro é CAMPEÃO DO MUNDO, em K4 500 metros, e VICE-CAMPEÃO, em K2 500 metros

Três jovens atletas da modalidade de Canoagem honraram o nome de Portugal e o do concelho de Esposende, nos Campeonatos do Mundo de Canoagem, que decorreram em Milão, Itália, na penúltima semana de agosto passado.

O palmeirense João Ribeiro foi brilhante ao sagrar-se Campeão do mundo, em K4 500 metros masculinos, e ao conquistar uma Medalha de Prata, correspondente ao título de Vice-Campeão do mundo, em K2 500 metros masculinos. Parabéns, João Ribeiro! Foste e és sensacional, João!



Entretanto, também Inês Penetra e Teresa Portela merecem as maiores felicitações, pelos resultados alcançados nas provas em que concorreram. A Inês Penetra, fazendo dupla com Beatriz Fernandes, começou por garantir a 2.ª posição, na semifinal 2, da prova de C2 Femininos, 500 metros, e assegurar, assim, o apuramento para a final A. Tratou-se de um feito histórico, uma vez que foi a primeira vez que Portugal consegue alcançar, na canoa feminina, um lugar na luta pelas medalhas e logo numa distância olímpica.

Por sua vez, Teresa Portela conquistou o notável 4.º lugar, na final B, em K1 femininos.

Neste campeonato, Portugal encerrou os Mundiais de canoagem, em Milão, conquistando uma medalha de ouro, uma de prata e uma de bronze, sendo que as duas primeiras vieram para o concelho de Esposende, um feito de João Ribeiro, que mereceu parabéns, de entre outras importantes personalidades, do senhor Presidente da República portuguesa, Prof. Marcelo Rebelo de Sousa.



## ATRELAGEM

### Bernardo Vilarinho Losa leva Portugal de regresso ao Mundial de Atrelagem de Póneis 14 anos depois

O jovem atleta esposendense Bernardo Vilarinho Losa, de 19 anos, estudante de engenharia, em nome da Intersped Team, vai representar Portugal pela primeira vez num Campeonato do Mundo de Póneis, na categoria Singular. A competição decorre entre 17 e 21 de setembro, no Haras de La Pin, em França.



Após conquistar o título de vice-campeão da Europa, em Atrelagem, Bernardo decidiu elevar a fasquia e, conciliando os estudos com a alta competição, trabalhou intensamente para garantir as qualificações internacionais, obtidas entre os meses de abril e julho.

Portugal regressa, assim, a esta prova, 14 anos depois, sucedendo à presença histórica de António Valente, que marcou uma geração na disciplina.

Bernardo contará com o apoio do groom Hugo Frias, experiente na modalidade, e do pónei Timo, de 12 anos e de raça holandesa. A logística da equipa está a cargo de Jorge Capela, enquanto a orientação técnica pertence ao prestigiado treinador português Jorge Baixo, o primeiro técnico nacional de atrelagem a conquistar um título num europeu.

A equipa já competiu no local da prova, o que lhes confere confiança e experiência adicional para enfrentar os desafios do Mundial. Até à partida, seguem-se treinos intensivos, entre Esposende, Vila da Golegã e Vale de Figueira, conscientes da responsabilidade e das dificuldades que terão de superar.

Com ambição, espírito de equipa e muito trabalho, Bernardo Vilarinho Losa e a sua comitiva levam consigo não apenas o sonho de conquistar um lugar de destaque, mas também o orgulho de representar Portugal, no mais alto palco da atrelagem mundial.

PUB

**VCS PROJETISTAS**  
www.vcspt.com

GABINETE DE PROJETOS | GESTÃO DE OBRAS | CERTIFICAÇÃO ACÚSTICA | CERTIFICAÇÃO ENERGÉTICA

Av. da Igreja 9, 1G  
4740-571 Esposende  
T. F. +351 253 986 032  
M. +351 936 380 517

Praça D. Maria II 138, Lj. 14  
4900-489 Viana do Castelo  
T. F. +351 258 847 099

www.vcspt.com  
vcs.geral@hotmail.com

PUB

**RESTAURANTE BOM FIM CHURRASCARIA**  
TAKE AWAY

Avenida 19 de Agosto, loja A, 2452 - 4740-575 - Marinhas  
tel.: 253 986 294 | 253 962 421 | martinsrogeriom@gmail.com

## LANÇAMENTO DE UM LIVRO DO PROF. DOUTOR CARLOS SILVA

No passado dia 6 do corrente mês de setembro, foi apresentado, no Auditório Fórum Rodrigues Sampaio, em Esposende, um livro da autoria do senhor Prof. Doutor Carlos Silva, um esposendense de gema, natural de Vila Chã, concelho de Esposende. Carlos Silva é um distinto médico especialista em urologia, professor catedrático na Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e, em contexto das eleições Autárquicas 2025, é candidato a Presidente da Câmara Municipal de Esposende, integrando a lista do movimento M MUDANÇA por todos. O livro, intitulado "UMA NOVA VISÃO PARA O CONCELHO DE ESPOSENDE", foi apresentado pelo também esposendense e vilachanense, o escritor e historiador Dr. Manuel Albino Penteado Neiva que, testemunhado por uma vasta plateia que lotou os lugares no Auditório Rodrigues Sampaio, fez uma notável apresentação da obra e também do autor.



Na sua obra, Carlos Silva destaca, de entre outros itens muito importantes para pensar e refletir, dez objetivos que orientam a sua candidatura, a saber: A Educação, idealizando que o concelho de Esposende esteja entre aqueles que tenham as melhores escolas do país. A Solidariedade Social, defendendo ser fundamental apoiar os mais carenciados e dar uma atenção especial aos idosos, sobretudo aos que se encontrem sem retaguarda familiar. A Habitação, um item no qual afirma ser preciso habitação para quem quer viver em Esposende, lembrando sempre os mais carenciados e os jovens que querem construir família e não têm hipóteses de ter acesso a uma habitação digna a custos acessíveis. A Câmara como Instituição. Neste particular, Carlos Silva defende que a Câmara deve ser gerida com rigor e transparência. O autor quer uma Câmara ao serviço das pessoas, das empresas e das Instituições. O Associativismo, onde afirma ser imperioso rever, por inteiro, as políticas de ligação e apoio da Câmara ao mundo associativo. A Economia, outro tema no qual Carlos Silva defende a promoção de novas zonas empresariais e industriais, criando-se incentivos e sobretudo regulamentando-se o seu funcionamento. A Cultura. No âmbito deste item Carlos Silva entende que um povo culto é um povo desenvolvido, por isso deve apostar-se seriamente nas políticas culturais do concelho de Esposende. A Rede de Saneamento. Quanto a este item, Carlos Silva afirma que o saneamento básico é uma questão de saúde pública, de desenvolvimento e de qualidade de vida, por isso deve ser dada a máxima prioridade à resolução deste problema em todo o concelho. A Mobilidade. Um assunto onde é verdade ainda existem vários problemas de deslocação das pessoas, alertando para o facto de Esposende ser o único concelho do Litoral Norte sem transporte ferroviário, devendo ser grande objetivo a ligação ferroviária entre Esposende e a área Metropolitana do Porto, e estudar também as ligações de transporte a Braga. A Segurança é outro tema que preocupa Carlos Silva, que defende ser urgente que se estudem todas as hipóteses, incluindo o reforço dos operacionais da GNR, a instalação da PSP em Esposende e até mesmo a eventual criação da Polícia Municipal, para se aumentar as condições de segurança de pessoas e bens no concelho de Esposende.

CORRESPONDENTE DE ANTAS - NEREIDES MARTINS

### Festas de Santa Tecla, Santa Luzia e Santa Bárbara

As tradicionais festas de Santa Tecla, Santa Luzia e Santa Bárbara no início do mês de setembro, movimentaram o lugar de Guilheta, Antas.

Um programa recheado de atrações e bem divulgado, provocou uma grande curiosidade na população que nestes dias visitou o belíssimo local junto à margem esquerda do rio Neiva, a 500 metros do oceano atlântico. Um espaço que foi enriquecido com a construção de casas de banho e o terreno em frente à capela, que pertencia à família de Maria Caseiro, falecida, e que está a ser negociado com a Junta de Freguesia para a sua aquisição. Neste espaço, foram colocados os bares e palco do espetáculo; tudo muito bem organizado.



Tudo começou na semana de 1 a 5 de setembro, com as mensagens religiosas na Capela, às 18h00. No sábado, dia 6 de setembro, mais um concurso de pesca no rio Neiva. Na parte da tarde, às 15h00, apresentaram-se a Banda da Casa e a Banda de Paços de Ferreira, às 11h00 fogo de artifício piromusical, uma verdadeira obra de arte produzida pela conceituada empresa Viana & Filhos, fundada em 1858, há 167 anos, situada no lugar de Talhós em Antas. O programa de sábado foi encerrado com a noite da Juventude com os DJs Ricardo Ribeiro e MC Black PUMA.

No domingo, dia 7 de setembro, dia dos atos religiosos, foi realizada a Eucaristia Solene às 11h00 em honra de Santa Tecla. À tarde, foi rezado o terço às 16h30 e, de seguida, a procissão com belíssimos andores compostos por flores naturais, num total de 11 andores patrocinados pelos paroquianos.

A Comissão de Festas, que durante um ano promoveu várias atividades com o bar aberto todos finais de semana, foi assim constituída: Presidente Rev. Pe. José Manuel Ferreira Ledo, Vice-Presidente Domingos de Sá Fernandes, Mário Daniel Laranjeira da Cruz, Laurentino Morgado, Manuel Gomes da Cruz, Asdrúbal Rodrigues, Henrique Barros, José Lapeiro de Sá, Pedro de Sá e Rui Teixeira.

CAPELA DE SANTA TECLA

A Capela de Santa Tecla é a mais antiga da freguesia. Não se sabe a data da sua construção, mas já havia sido mencionada nas inquirições de D. Afonso II e D. Afonso III, em 1220.

Referências Wikipedia.



### Tito Evangelista Candidato pelo PS a Presidente da Câmara Municipal de Esposende



Depois de no nosso jornal do mês de junho passado termos noticiado que o PS havia nomeado o Dr. Tito Evangelista para liderar um processo de transição em Esposende, na sequência da demissão do líder da Comissão Concelhia de Esposende e de grande parte da Comissão Política Concelhia. Foi então criada uma Comissão Administrativa, liderada pelo mesmo Dr. Tito Evangelista. Esta figura pública em Esposende, após várias tramitações internas no PS, decidiu aceitar encabeçar a lista para a Presidência da Câmara Municipal de Esposende, no ato eleitoral do dia 12 do próximo mês de agosto.

A apresentação formal da lista liderada pelo Dr. Tito ocorreu em meados do passado mês de agosto, mas, porque o jornal Farol de Esposende é mensal e não teve conhecimento dessa candidatura, em tempo útil para a noticiara na edição de agosto, vamos fazê-lo agora para ser respeitado o princípio da igualdade de tratamento, de imparcialidade e de equidade.



### Manuel Pereira Candidato a Presidente da Câmara Municipal de Esposende, pelo BE



Embora não nos tenha chegado à redação nenhuma informação formal proveniente do candidato ou das estruturas do Bloco de Esquerda, porque o assunto é dado a conhecer em redes sociais e por uma questão de imparcialidade, pois o jornal noticiou as candidaturas dos outros candidatos no concelho de Esposende, e para cumprir um dos princípios que este jornal sempre procurou cumprir, vamos divulgar, por respeito aos nossos leitores, o nome do esposendense Manuel Gonçalves Pereira, como sendo um dos candidatos à Presidência da Câmara Municipal de Esposende, concorrendo pelo BE, uma informação que recolhemos numa das redes sociais a que tivemos acesso.

PUB

**Graficamares Lda**®

Rua Parque Industrial Monte de Rabadas, 10 - 4720-608 Prozel - Amares  
Tel. 253 992 735 / 253 995 297 Fax 253 995 298  
Email [geral@graficamares.pt](mailto:geral@graficamares.pt) Site [www.graficamares.pt](http://www.graficamares.pt)

**25**  
ANOS

Artes Gráficas

PUB



# FEIRA DE ADOÇÃO ANIMAL

4 DE OUTUBRO



**HORAS:** Das 14h30 às 17h00  
**LOCAL:** Parque Paulo Gonçalves  
Esposende